



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 018
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 22 de fevereiro de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao govpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Marcelo Camargo/ABR

Últimas



Senado aprova Alexandre de Moraes para o Supremo

Por 19 votos a 7, CCJ aprovou indicado do presidente Michel Temer para o STF; Plenário vota hoje. [Página 4](#)

2º Caderno

Editora lança biografia de Paulo Pontes em quadrinhos

Coleção Primeira Leitura, da Pamos Editora, leva hoje aos leitores de Campina Grande a história do dramaturgo paraibano. [Página 12](#)



Policiamento reforçado para as Muriçocas

Forças de Segurança terão aumento no efetivo para garantir a tranquilidade do folião nesta Quarta-feira de Fogo. [Página 5](#)

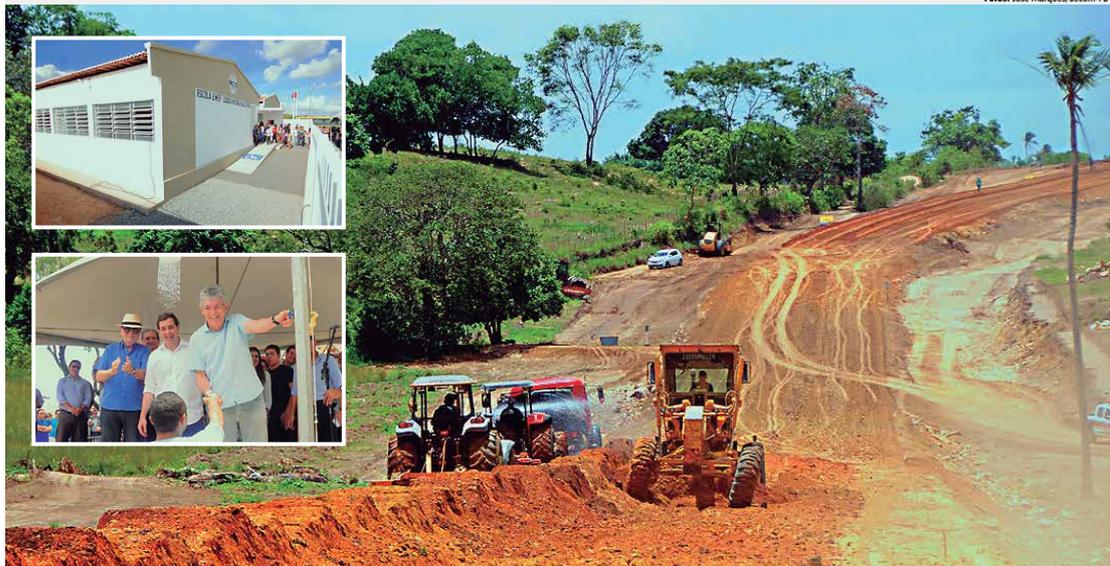


Fotos: Edson Matos/Ilustração: Klécio Bezerra

Governo leva água, mobilidade, educação e habitação

Governador Ricardo Coutinho segue calendário de inaugurações programadas para os meses de fevereiro e março com vistoria às obras do contorno João Pedro Teixeira e do condomínio Cidade Madura, ambos em Guarabira; inauguração da Escola Cidadã Integral Paulo Freire, na zona rural de Remígio (detalhe, acima); entrega da adutora Pirpirituba/Belém (detalhe, abaixo) e autorização para a construção de cem unidades habitacionais em Belém. [Página 3](#)

Fotos: José Marques/Secom-PB



Poder do povo

Feliz iniciativa da nova administração da Assembleia, dando voz à praça e ao povo, como fórmula eficiente de inspirar aos que nela atuam, pelo voto popular, que sejam fiéis às aspirações dos que fazem a grandeza da Democracia o povo. [Página 10](#)

Evaldo Gonçalves



Operação Lei Seca terá perfurador de pneus e barreira

Novos equipamentos que serão utilizados a partir de hoje pelo Detran-PB dificultam a fuga dos motoristas que tentarem furar blitz. [Página 5](#)



Empate no Paraguai garante ao Botafogo vaga na Libertadores

Um placar igual diante do Olimpia dá ao time carioca a tão sonhada vaga na fase de grupos da Copa Libertadores da América. [Página 23](#)

Editorial

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509

O bom debate é necessário

O contraditório, a opinião divergente, é uma característica intrínseca ao regime democrático. Não se pode conceber uma democracia sem que as vozes contrárias ao poder estabelecido possam se expressar de forma livre e soberana. Do contrário, isso é ponto pacífico para aqueles que defendem a liberdade de opinião, teríamos não uma democracia, mas uma ditadura, um regime de exceção, como o país vivenciou no Estado Novo de Getúlio Vargas e no golpe militar de 1964.

E para chegarmos ao alcance de uma democracia, como a que temos em nosso país, foram décadas de lutas e ações por parte de pessoas, homens e mulheres, que se doaram a esta árdua tarefa – sendo que alguns, não resistiram a ofensivas dos militares que dominaram o país, pós-64, e terminaram mortos ou desaparecidos, misteriosamente.

Esse introito que aqui fazemos tem por objetivo provocar uma reflexão: devemos, sim, defender que as posições divergentes possam ser compreendidas como uma atividade em favor da consolidação da democracia, pois somente assim será possível alcançar uma política de resultados que beneficie a população. A convergência de ideias nunca pode ser vista como uma acomodação de um determinado grupo político, assim como a divergência não deve ser enxergada, simplesmente, como uma ação provocatória com vistas à tomada do poder. Fosse assim, teríamos uma mesquinhez de atitude, uma pequenez política estabelecida.

Na Paraíba, em que pese inte-

grantes da bancada oposicionista ao Governo do Estado ressaltarem a intenção de fazer uma oposição responsável, dentro das prerrogativas fiscalizadoras que lhes convém, não deixam de ocorrer distorções e criação de factóides. E, nesses casos, não vemos motivações em prol da democracia, em favor do bem-estar coletivo. Pelo contrário. Parlamentares oposicionistas – não todos, evidentemente – trazem ao debate especulações as mais diversas, numa tentativa míope de desestabilizar a gestão. Não há uma intenção de contribuir para o bom debate, mas uma mobilização frouxa para disseminar o caos e a instabilidade. A quem estes querem servir? Aos seus partidos e líderes ou ao povo paraibano? Vale tudo pelo poder?

No recente caso sobre mobilizações de policiais militares do país, especificamente em Santa Catarina e no Rio de Janeiro, inúmeros foram os oposicionistas que tentaram trazer o debate sobre a realidade vivenciada por aqueles dois estados para a Paraíba. Ensaaiou-se, inclusive uma incitação para que esposas e mães de policiais militares fossem aos quartéis da PM para impedir a saída de carros e de membros do efetivo, como ocorrera em terras capixabas. A quem desejam servir esses políticos? Certamente não é à Polícia Militar, que faz um trabalho importante para a consolidação da nossa segurança pública. Agora, tentam empalacar outro factóide, especulando sobre a privatização da Cagepa, fato este já rechaçado pelo Governo do Estado. A quem querem servir? Ao povo? Precisam fazer melhor.



Domingos Sávio **Humor**
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

CAMPINA GRANDE E O ANÚNCIO DA CRIAÇÃO DO FGTS

Nesses tempos em que as garantias conquistadas pelos trabalhadores brasileiros nas últimas décadas estão na 'pauta do dia' do Congresso, operadores de direito, sindicatos e centrais sindicais, sobretudo devido ao debate sobre a Reforma da Previdência, reporto-me a um fato histórico, registrado em maio de 1966 pelo jornal Folha de São Paulo: a criação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). O anúncio, poucos sabem, ocorreu em Campina Grande, quando da visita do primeiro presidente militar, pós-golpe de 1964, Castelo Branco – mas a lei somente foi promulgada em 13 de setembro de 1966. A criação do FGTS fazia parte das reformas econômicas propostas pelo então ministro da Fazenda, Octávio Gouveia de Bulhões e o do Planejamento, Roberto Campos (na foto, está à direita, com o presidente Castelo Branco). O fundo viria a substituir o sistema em que trabalhadores com mais de dez anos de emprego ganhavam estabilidade, que perdurava desde a ditadura do Estado Novo de Getúlio Vargas, regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Neste endereço, é possível ver o filme sobre a visita do presidente militar à Campina Grande: <http://kgretalhos.blogspot.com.br/2017/01/videos-historicos-presidentes-castelo.html>.



Foto: Divulgação

RECESSO BRANCO

O recesso branco na Assembleia Legislativa da Paraíba será iniciado amanhã, de acordo com portaria publicada pela Secretaria de Administração e Recursos Humanos. Devido à realização dos festejos carnavalescos, as atividades parlamentares serão encerradas hoje, às 13h, e serão retomadas no dia 1º de março, no mesmo horário. Nos dias 27 e 28 deste mês, o ponto é facultativo.

CPI DA PREVIDÊNCIA

Um dos argumentos do governo federal para levar à frente a Reforma da Previdência é que esta é deficitária nos moldes como hoje funciona. Contrário ao projeto, o senador Paulo Paim (PT) propõe a criação de uma CPI para investigar as contas da seguridade social no país. Para o parlamentar, uma CPI iria mostrar as fraudes e desvios existentes na Previdência.

OBRAS EM ATRASO

A bancada de oposição na Câmara Municipal de João Pessoa levou sua 'caravana de inspeções' à Comunidade Maria de Nazaré, no bairro Funcionários III, onde obras de urbanização estão com quatro anos de atraso. De acordo com o líder da bancada, Bruno Farias (PPS), até agora a parte executada não atinge 35%. A gestão, ouvida pela caravana, sugeriu mais um ano para conclusão das obras.

SEM RESTRIÇÃO

Do deputado estadual Nabor Wanderley, reportando-se à divisão da bancada na AL-PB, onde ele e Jully Roberto integram a base governista, e Raniery Paulino e Ricardo Marcel a bancada de oposição: "Não existe nenhum tipo de problema. Conversamos até com o senador Maranhão [presidente da Executiva Estadual] e não há restrição para que façamos parte da base do governador".

HÁ INSATISFEITOS?

Minoria na Câmara de Campina Grande – tem quatro dos 23 vereadores –, a oposição ao prefeito Romero Rodrigues (PSDB) almeja ganhar mais força com o ingresso de novos vereadores. Ontem, o presidente do colegiado, Galego do Leite (PTN), disse que a oposição está "de braços abertos para qualquer colega que queira ingressar". Há governistas insatisfeitos com a gestão?

PAULO PONTES: DA RÁDIO TABAJARA AOS PALCOS DO RJ

Nascido em Campina Grande, Paulo Pontes tornou-se um ícone da dramaturgia brasileira, sobretudo após a peça 'Gota d'Água', em parceria com Chico Buarque de Holanda, encenada no Rio de Janeiro. Quando veio morar em João Pessoa, Paulo Pontes atuou como redator e locutor do programa Rodizio, na Rádio Tabajara. A trajetória do dramaturgo é tema do 15º volume da coleção 'Primeira Leitura', da Editora Patmos, cujo lançamento ocorre hoje, no Museu dos Três Pandeiros. Quem assina o roteiro é Bruno Gaudêncio e as ilustrações são de Megaron Xavier.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues33@gmail.com

O Cajueiro de Zé Nunes

Conheci Zé Nunes na melhor das minhas circunstâncias de fraternidade e afinidade cultural. Apareceu ele no terraço de Nathanael Alves como aquele menino que alguém esqueceu de botar na garupa ou no meio da carga. Era uma festa, esse terraço, uma algazarra literária, teatral, musical, política, moleque, com uma penca de artistas como Sivuca, Edinaldo do Egito, Felix Galdino, Glorinha, Solha, Durval Leal, Carlos Roberto, gente que Nathanael dirigia socraticamente, tirando dela o que ele já sabia de nascença e aculturação.

Chega Zé Nunes pelos cantos, tão discretamente que a custo deu pra notar. Quem é esse menino, Nathan? - É lá da roça, não estou bem certo se de Arara ou de Serraria.

De sabido, feito nas incertezas da agricultura, o menino não disse que sim nem que não. O padrinho, Nathanael deixara-o tirar partido dessa dúvida. Nathanael era de Arara, o precursor, o tutor, pra que dizer que era de Serraria? Te segura, Zé!

Ele se segurou, cai aqui, levanta acolá, Banco do Estado, O Norte, a Secretaria, A União, tudo pelo ofício da escrita, discreto, mas eficiente, honesto, dando conta de um reca essência na construção do bom jornalismo, o que dá consistência histórica à atividade humana. O autor, sem cobiça de notoriedade, de páginas e páginas que, pela sua substância, voltam a ser recordadas sem que se possa adivinhar quem as escreveu. Dois terços ou três quartos do seu trabalho tem sido o de operário da história contemporânea, botando lenha diária na obra do

/// Nunes vem na queda dos melhores cronistas pela louvação da fruta que não é fruta, com o lenha do Martinho Moreira Franco, mas que se constituiu a principal sedução dos nossos deslutsaneiros ///

tempo e dos homens, mais nas suas diligências do que nas suas fraquezas. Nunca atuou na folha policial, onde todos quase sempre começam, mas, como abelha constante, na coleta do ofício. Foi se indo, e lá aparece com o nome na parte superior das biografias de Ariano, enveredando pelo campo da biografia.

João Dantas, Zé? Até aí ninguém desconfiava que Zé fosse perrepipista. - Tú, Zé! - brinquei com ele.

É desabotada na crônica lírica da Serraria que flora e cheira pelos poros e resinas desse Cajueiro nativo, onde o senhor José Nunes da Costa vem com o melhor de si, como não convinha diferente para quem nunca deixou de viver agriculturalmente.

O "Cajueiro" que ele nos oferece para o melhor tira-gosto, não da água ardente, mas das agruras de uma vida que a gente não pediu e que é uma tragédia para sair dela. "Cajueiro" em que nenhum de nós do Nordeste deixa de ter feito o seu balanço ou a sua acrobacia de criança feliz.

Nunes vem na queda dos melhores cronistas pela louvação da fruta que não é fruta, como lembrou Martinho Moreira Franco, mas que se constituiu a principal sedução dos nossos desmudos ancestrais. O caju era o afrodisíaco mais excitante a atrair os marmenjos da Copaoba para "o cajual da sodomia", assim chamado pela crônica calvinista que via pecado em tudo. Calcule-se se vissem um cajueiro que bota mulher como esse de Flávio Tavares que ilustra a capa do livro!



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE

Abelieze Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

EDITOR GERAL

Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferrera

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS:

Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise Vitor e Gerardo Varela

EDITORES ASSISTENTES:

Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO:

Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO:

Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES:

Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lélis Rosa, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (83) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6555
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

No Brejo, Ricardo inspeciona, inaugura e autoriza obras

Governador visitou obras da Cidade Madura e do Contorno João Pedro Teixeira em Guarabira e inaugurou adutora em Belém

O governador Ricardo Coutinho inspecionou, nessa terça-feira, (21), o andamento das obras do Condomínio Cidade Madura e do Contorno João Pedro Teixeira, em Guarabira. Em seguida, foi à cidade de Belém, onde inaugurou a adutora Piripituba/Belém, que recebeu recursos na ordem de R\$ 2,8 milhões; e assinou a ordem de serviço para a construção de 100 unidades habitacionais no município. As casas com infraestrutura básica completa terão um custo de, aproximadamente, R\$ 5,4 milhões, com recursos estaduais e federais.

Em seu primeiro compromisso da agenda dessa terça-feira, o governador visitou as obras do Condomínio Cidade Madura, na cidade de Guarabira, que deve ser concluído no próximo mês de março. Depois, foi ao Contorno João Pedro Teixeira, também em Guarabira, que representa um investimento de R\$ 7,3 milhões e vai beneficiar mais de 58 mil habitantes. A obra possui 8

km de extensão, por onde devem passar diariamente cerca de 2.150 veículos. O Contorno está recebendo os serviços de terraplenagem em cortes e aterros, sistema de drenagem para águas pluviais e subterrâneas, bueiros, pavimentação em CBUQ, gramagem em taludes de aterros, paisagismo e sinalização horizontal e vertical.

"O Contorno João Pedro Teixeira é a maior obra viária de Guarabira e está sendo feita toda com recursos estaduais. A obra custa R\$ 8 milhões e até junho deve estar pronta. Visitamos também as obras do Condomínio Cidade Madura, que agora em março devemos inaugurar, trazendo dignidade para os idosos de Guarabira. Vamos construir aqui também a Escola Técnica de Guarabira. O terreno infelizmente foi invadido, mas isso será resolvido e faremos uma bela escola que oferecerá formação técnica em tempo integral para os jovens da região", comentou o governador.



Em sua visita em Guarabira, o governador destacou a importância dos investimentos na região e autorizou a breve construção de uma Escola Técnica

Lígia participa de ação em Mamanguape

A vice-governadora do Estado, Lígia Feliciano (PDT), participou, nesta terça-feira (21), do "Plano de Ações para a Agropecuária", na cidade de Mamanguape.

O evento contou com a participação e apoio da Secretaria de Estado da Agricultura do município, da Emater, Fetag-PB, Emepa-PB, Interpa e Faepa, além de produtores e representantes de sindicatos da região do Vale do Mamanguape.

"Com um plano de ações é possível nortear de forma planejada a produção e a

qualidade dos produtos, melhorando também a qualidade de vida dos produtores e da população. Esse evento é muito louvável, por ser voltado para o crescimento do homem do campo e do nosso Estado. O Estado trabalha junto com os municípios para que todos possam crescer juntos também na agricultura, por meio de linhas de crédito, distribuição de sementes, kits de energia solar, entre tantas outras ações", destacou a vice-governadora Lígia Feliciano.

De acordo com o se-

cretário de Agricultura de Mamanguape, José Otávio, a ação tem o objetivo de discutir formas de reestruturar e fomentar a agroindústria na cidade.

"O plano visa atender o produtor rural de uma forma que possa interagir o homem, a mulher, os jovens e seu ambiente, atendendo suas necessidades como cidadão e preservando as das gerações futuras. As ações públicas e privadas serão disponibilizadas de forma integrada e de acordo com a demanda local", explicou.

Programa da Câmara disponível para a PB

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE), informa que foram prorrogadas, até esta quarta-feira (22), as inscrições para o programa "Missão Pedagógica no Parlamento", iniciativa da Câmara dos Deputados, que tem como objetivo oferecer aos educadores de escolas públicas uma formação em educação para a democracia.

+ Água e habitação

Adutora - Logo após a visita ao Contorno de Guarabira, Ricardo Coutinho foi ao município de Belém, onde inaugurou o sistema adutor Piripituba/Belém. A obra faz parte do calendário de inaugurações do Governo do Estado programado para os meses de fevereiro e março. Em seguida, o governador autorizou a construção de 100 unidades habitacionais. "É um prazer retornar a este local e poder trazer obras tão importantes para Belém. A Paraíba vem passando por grandes transformações e estamos fazendo do Estado uma referência para o País. Esse é o Governo que mais construiu adutoras, são mais de 1.100 km levando segurança hídrica para a população. A água é essencial para a dignidade do povo.

Essa adutora traz água de Piripituba e garante o abastecimento para Belém, Logradouro, Caiçara e outras localidades. Também vamos construir um residencial com 100 casas para os moradores de Belém. Será um grande conjunto que vai gerar inicialmente emprego, depois perspectiva de uma vida mais segura, com um lugar digno para os moradores", pontuou.

A adutora Piripituba/Belém vai beneficiar aproximadamente 22 mil habitantes das cidades de Belém, Caiçara, Logradouro e os distritos de Cachoeirinha e Braga (município de Tacima). "Essa é mais uma obra que vai garantir segura hídrica para o povo dessa região, que tanto necessita de água", disse o presidente da Companhia de Águas e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Hélio Cunha Lima.

A presidente da Companhia Estadual de Habitação Popular da Paraíba (Cehap), Emília Correia Lima, expressou a satisfação de iniciar a construção deste residencial em Belém. "Muita gente não acreditava que essas casas seriam construídas, mas esse Governo é firme e mesmo diante das dificuldades, fomos superando as barreiras e hoje o residencial é uma realidade. As máquinas e trabalhadores já estão no local iniciando a construção das 100 casas que vão beneficiar os cidadãos de Belém", falou.

"Esse Governo tem realizado muitos sonhos por toda a Paraíba. Só hoje, aqui em Belém entrega a adutora que resolve o problema da falta de água na região e ainda começa a realização do sonho da casa própria para 100 famílias. Esse dia ficará na memória do povo de Belém", falou o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Gervásio Maia.

Cidadão Integral

Governador inaugura escola que beneficia zona rural de Remígio

O governador Ricardo Coutinho inaugurou no dia de ontem a Escola Municipal Cidadã Integral Paulo Freire, localizada no Assentamento Ozziel Pereira, zona rural de Remígio. A unidade de ensino recebeu um investimento de R\$ 560 mil, por meio do Pacto pelo Desenvolvimento Social. A escola vai beneficiar cerca de 100 estudantes da localidade. O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Gervásio Maia, deputados estaduais, auxiliares do Governo e lideranças da região também participaram da solenidade.

Na ocasião, Ricardo Coutinho lembrou que durante essa gestão o Governo do Estado já entregou 2.390 salas de aula por toda a Paraíba e muitas outras ainda serão entregues. "Esta é a oitava escola que entregamos em apenas 10



Governo do Estado inaugura oito escolas em apenas dez dias

dias, isso mostra o nosso empenho em fazer mais pela educação. O Governo vem fazendo parcerias, como o Pacto Social, para que as prefeituras possam ter recursos para investir em escolas como esta nesse assentamento. O prefeito Chió tem sido um grande parceiro nessa caminhada em busca pela educação de qualidade para todos. Hoje vocês têm uma escola que

vai ter a identidade desta comunidade, com ensino integral e uma boa estrutura", observou o governador. O prefeito de Remígio, Melchior Batista, conhecido como Chió, fez um agradecimento pela Escola Paulo Freire e por todas as obras feitas pelo Governo na cidade. "É uma satisfação inaugurar essa escola no campo. É um momento ímpar para a educação

dessa área. Esse assentamento possui quase 200 famílias e agora os filhos do povo terão mais qualidade na educação. Agradeço ao governador por todas as ações feitas em Remígio", concluiu.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, Gervásio Maia, destacou o empenho do Governo do Estado em proporcionar uma educação adequada para todos os paraibanos, seja da zona rural ou da zona urbana. "Fico muito feliz em poder acompanhar o governador Ricardo nas agendas do dia de hoje, e em perceber o quanto esse Governo se dedica a fazer ações de grande relevância para o povo. Essa escola vem para qualificar o ensino e dar mais oportunidades aos estudantes do Assentamento Ozziel Pereira e região", frisou.

CCJ do Senado aprova indicação de Alexandre de Moraes ao STF

A indicação precisa ser votada agora pelo plenário da Casa, em sessão marcada para hoje, às 11h da manhã

Mariana Jungmann e Ivan Richard Esposito
Da Agência Brasil

Após mais de 11 horas de sabatina, com perguntas de 40 senadores, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou ontem à noite, por 19 votos a favor e 7 contrários, a indicação de Alexandre de Moraes, 48 anos, para ocupar vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). A indicação ainda precisa ser votada pelo plenário da Casa, em sessão marcada para hoje.

Indicado pelo presidente Michel Temer para o lugar do ministro Teori Zavascki, morto na queda de um avião em janeiro, Moraes falou sobre o chamado ativismo judicial, que é quando o Judiciário se ante-

cepta ao Poder Legislativo e regulamenta temas que não foi abordado pelo Congresso, como casamento gay e mudanças no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Questionado sobre aborto, o indicado preferiu não emitir opinião, porque disse que poderá ser chamado a se manifestar sobre isso em ação corrente no Supremo, o que significaria antecipação de voto.

A sabatina começou por volta das 10h com diversas questões de ordem da oposição pedindo o adiamento da reunião. O presidente do colegiado, senador Edison Lobão (PMDB-MA), negou todas. Ministro licenciado da Justiça, Moraes chegou ao Senado acompanhado da esposa e negou que tenha advogado para uma organiza-

ção criminosa de São Paulo.

Moraes negou também que tenha plagiado sua tese de pós-doutorado de um jurista espanhol e promoveu declarar-se impedido em ações que envolvam o escritório de advocacia da mulher. Sobre sua atuação na Corte Máxima do país, disse que "será independente" e que não considera sua indicação ao Supremo um "agradecimento político".

Sobre o uso de prisões preventivas, Alexandre de Moraes defendeu que as prisões nesses casos devem durar "tempo proporcional" ao crime que a pessoa é acusada. Ele evitou tomar posição sobre o foro privilegiado, mas disse que o mecanismo traz problemas operacionais para a Justiça.

O ministro licenciado da

Justiça defendeu ainda a regulamentação do poder de investigação do Ministério Público e a mudança da Lei Orgânica Nacional da Magistratura para possibilitar penas mais severas a juizes condenados por atos ilícitos.

A senadora Gleisi Hoffmann se declarou impedida de votar por ser ré na Operação Lava Jato, que tramita no STF. A intenção, segundo a senadora, era que outros parlamentares investigados também se abstenessem, o que não ocorreu.

Para ter a nomeação aprovada, Alexandre de Moraes precisa ter, no mínimo, os votos favoráveis de 41 dos 81 senadores no plenário do Senado, em votação que deve ocorrer hoje em sessão extraordinária convocada para às 11h.



Foto: Marcos Oliveira/Agência Senado

CCJ aprovou o nome de Moraes por 19 votos a favor e 7 contrários

Exames contra o câncer

Câmara aprova projeto que facilita acesso de mulheres

Da Agência Câmara

O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Projeto de Lei 2565/15, da deputada Josi Nunes (PMDB-TO), para determinar a criação de estratégias que tornem efetivo o acesso das mulheres aos exames e tratamentos de câncer de colo de útero e de mama no Sistema Único de Saúde (SUS). A matéria, aprovada na forma do substitutivo da deputada Carmen Zanotto (PPS-SC), será enviada ao Senado.

Inicialmente, a proposta incluía na Lei 10.836/04 a realização do exame ginecológico como condição para o recebimento do benefício do Bolsa Família. Já o substitutivo da relatora, pela Comissão de Seguridade Social e Família, muda a Lei 11.664/08, que prevê a garantia de exames e tratamentos relacionados aos cânceres de mama e de útero.

O substitutivo determina às redes de proteção social e de atenção básica à saúde, na forma de um regulamento, a criação de

estratégias específicas de busca das mulheres que estejam enfrentando dificuldades de acesso a esses procedimentos devido a barreiras sociais, geográficas e culturais.

Para a autora do projeto, o projeto é importante porque "o que mais mata a mulher no mundo é o câncer de colo de útero e não o de mama, por isso é necessário que os governos criem estímulos e uma forma de buscar ativamente as mulheres para que elas façam o exame, que é muito simples."

'Gorjeta' vai à sanção do presidente da República

A Câmara dos Deputados aprovou ontem um projeto regulamentando a cobrança da gorjeta, valor pago por clientes a garçons, camareiros e outros profissionais em bares, restaurantes, hotéis, motéis e estabelecimentos similares. O projeto mantém a cobrança da taxa como facultativa, disciplinando o seu rateio entre os empregados do estabelecimento. A matéria vai agora à sanção presidencial.

Cabral e mais dois denunciados no MPF

Flávia Villela
Da Agência Brasil

O Ministério Público Federal (MPF) no Rio de Janeiro (RJ) fez nova denúncia ontem à 7ª Vara Federal contra o ex-governador Sérgio Cabral, o ex-assessor da Casa Civil do Governo do Rio de Janeiro Ary Filho e o empresário Carlos Miranda pelo crime de lavagem de dinheiro.

A nova denúncia do MPF, resultado da Operação Mascate, aponta que Sérgio Cabral, Ary Filho e Carlos Miranda fizeram lavagem de dinheiro em 148 oportunidades, com transferências bancárias de empresas de um colaborador para a empresa Gralc/LRG

Agropecuária, de propriedade de Carlos Miranda. A lavagem era feita com prestação de serviços de consultoria inexistente, compra de veículos para a organização criminosa pelas empresas de colaborador e compra de imóveis da organização criminosa pela empresa de um colaborador.

A denúncia diz que foram pagos à empresa de Miranda R\$ 3,4 milhões a título de consultoria pelos integrantes do esquema, que ainda ocultaram a propriedade de um automóvel avaliado em R\$ 222,5 mil e de outro em R\$ 212,8 mil, bem como de sete imóveis no valor de R\$ 6,3 milhões.

Banco quer mais doação de leite para o Carnaval

Nos feriados prolongados, a exemplo do Carnaval, as doações de leite materno tendem a diminuir, contribuindo consequentemente para a redução do estoque de leite nos serviços de saúde. Com o propósito de manter o estoque e captar novas doadoras, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Centro Estadual de Referência para Bancos de Leite Humano Anita Cabral (Cerbilac), está reforçando o pedido de doações.

A diretora-geral do Banco de Leite Humano Anita Cabral, Thaise Ribeiro ressalta que, na Paraíba, a queda nas doações vem ocorrendo desde o mês de dezembro, devido às festividades natalinas e o período de férias. "A média de coleta mensal em toda a rede é de 350 litros, porém em janeiro a coleta foi em torno de 280 litros, 20% a menos do que é coletado normalmente", destacou a diretora, adiantando que são necessários 450 litros de lei-

te para abastecer toda a rede.

É importante destacar que a estimativa mundial para nascimentos prematuros é em torno de 15,3%. Sendo assim, a diretora Thaise Ribeiro afirma que o alerta deve ser constante, em especial para o aumento da doação de leite materno, tendo em vista que a média de leite consumido por cada prematuro durante sua permanência nos mais de 148 leitos neonatais do Estado é de 8 litros.

Nova lei do futebol fica para o dia 14 de março

A comissão especial que discute a reformulação da legislação de esporte retomará em 14 de março a discussão do anteprojeto que moderniza as leis de futebol.

O texto do relator, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), foi apresentado no fim do ano passado e deveria ter sido votado ontem, mas os deputados entraram em um acordo para adiar a votação.

Alguns parlamentares argumentaram que não estiveram presentes às reuniões do colegiado. Outros fizeram novas sugestões ao relator. O deputado Evandro Roman (PSD-PR), por exemplo, defendeu mais clareza na lei sobre regras referentes à transmissão de jogos.

Saneamento terá edital lançado na 6ª

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) vai divulgar nesta sexta-feira (24) os primeiros editais para concessão de empresas estaduais de saneamento para a iniciativa privada. Os pregões eletrônicos ocorrerão em seis estados do Norte e do Nordeste e vão conceder ao setor privado por 20 anos a tarefa de universalizar o serviço de água e esgoto nessas regiões.

Após se encontrar com o presidente Michel Temer no Palácio do Planalto, a presidente do BNDES, Maria Sílvia Bastos, deu detalhes sobre os editais. "Fizemos um processo de seleção para a contratação de consultorias com determinados critérios técnicos. Então temos lá no banco cerca de 20 consultorias pré-qualificadas. Agora vamos lançar editais um a um, por Estado, e dessas consultorias, ganhará quem oferecer o menor preço."

Agevisa prorroga consulta para serviços radiológicos

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB), por meio da Diretoria Técnica de Ciência, Tecnologia Médica e Correlatos (DTCTMC), prorrogou até o próximo dia 28 o prazo da consulta pública para elaboração da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) que irá regulamentar as atividades

das empresas prestadoras de controle de qualidade dos equipamentos de radiodiagnóstico médico e odontológico no Estado da Paraíba.

As sugestões, críticas e propostas à RDC, segundo a diretora-geral Maria Eunice Kehrele dos Guimarães, poderão ser encaminhadas pelo e-mail con-

sultapublica@agevisa.pb.gov.br ou diretamente à DTCTMC, na sede da agência reguladora, à Avenida João Machado, nº 109, 1º andar, no Centro de João Pessoa/PA. Os documentos devem conter a indicação "CONTRIBUIÇÕES À RDC DA DTCTMC", com a devida identificação do autor da proposta.

Aumenta fiscalização nas estradas do País

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou, na última sexta-feira (17), a segunda fase da Operação Rodovia, de fiscalização nas estradas federais de todo o País. A ação prossegue até o dia 5 de março - domingo depois do

Carnaval - com participação de órgãos vinculados como os Ministérios das Cidades, da Saúde e dos Transportes, que também trabalham para diminuir os acidentes nas rodovias durante o período carnavalesco.



Foto: Claudio Belmont

Bloco Muriçoças do Miramar completa hoje 31 anos de folia

Cantora Kátia de França será a homenageada do desfile, que terá dez trios elétricos valorizando a cultura local

José Alves
zavieira2@gmail.com

“Salve salve, sejam bem vindas, as Muriçoças de Miramar”. O maior bloco pré-carnavalesco de arrasto do Brasil invade a Via Folia (Avenida Epitácio Pessoa) nesta Quarta-feira de Fogo esperada pelos foliões paraibanos e turistas. Segundo o cantor e puxador oficial do bloco, Mestre Fuba, a concentração terá início às 19h, na Praça das Muriçoças.

Este ano, o bloco que comemora 31 anos de folia, fará uma homenagem à cantora paraibana Kátia de França e terá dez trios elétricos valorizando a cultura local. Além do Mestre Fuba, algumas das atrações são Os Gonzagas, Totonho, Seu Pereira, Mira Maya, Bateria da Malandros do Morro, Forró Pegado, Bambarte e Mega Axé.

O Muriçoças do Miramar surgiu em 1986, quando um grupo de amigos e familiares reuniram-se para comemorar o Carnaval, numa época em que a festa estava em baixa na cidade. Tradicionalmente, o bloco desfila na quarta-feira que antecede a Quarta-feira de Cinzas, que simboliza a quaresma, e arrasta milhares de pessoas, principalmente foliões de outros estados próximos que decidem passar o Carnaval em João Pessoa.

Mobilidade
Agentes em pontos estratégicos orientando



Foto: Juliana Santos

Maior bloco pré-carnavalesco do Brasil reúne milhares de pessoas todos os anos na Quarta-feira de Fogo

condutores ou fazendo o bloqueio ou liberação das vias, aumento da frota de ônibus e mudanças de locais de embarque e desembarque dos coletivos. Essas são algumas das ações executadas pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) dentro do plano de mobilidade traçado para o desfile das Muriçoças do Miramar, que ocorre hoje.

O plano começa a ser executado a partir das 14h, quando batedores em motocicletas vão conduzir o comboio de trios elétricos ao local onde ficarão estacionados na Avenida Epitácio Pessoa. Às 15h, 95 agentes de trânsito serão distribuídos nos pontos fixos de bloqueio e em viaturas para monitorar o fluxo de veículos em toda a extensão da Via Folia, bem como no entorno da Praça Tito Silva, realizando os bloqueios viários

necessários à segurança dos foliões. A Semob vai trabalhar com sistema de bloqueios gradativos, que são feitos à medida que cada trecho passar a ter o aumento do número de foliões, objetivando garantir a segurança dos pedestres.

Todo o entorno da concentração do bloco será bloqueado para o tráfego de veículos a partir das 17h. As vias são: Rua Tito Silva, Praça das Muriçoças e Avenida Epitácio Pessoa (sentido Centro-praia). Os carros que vêm do Castelo Branco serão desviados pelas Ruas Dr. Hermance Paiva e Padre Ayres, próximo à Praça das Muriçoças.

Transporte coletivo
As linhas do Tetêú serão reforçadas em duas viagens, entre 1h30 e 2h30 da madrugada de amanhã. São elas: 101 - Grotão; 104 - Bairro das Indústrias; 118 - Valentina-Paratibe -

Mussumago; 2303 e 3203 - Mangabeira VII; 301 - Mangabeira; 504 - Mandacaru; 507 - Cabo Branco; 510 - Tambauá; 1500 - Circular e 5100 - Circular. A linha 601 - Bessa também vai operar no Tetêú.

Ainda serão reforçadas com duas viagens após a meia-noite as linhas 204 - Cristo; 302 - Mangabeira/Cidade Verde; 701 - Alto do Mateus; 505 - Bairro dos Ipês; 116 - Colinas; 2300 - Circular e 3200 - Circular (estas partindo do Terminal de Integração do Varadouro).

Já as linhas 5600 - Mangabeira/Shopping; 5603 - Mangabeira/Shopping; 5605 - Mangabeira/Shopping; 510 - Tambauá; 513 - Bessa e 507 - Cabo Branco terão reforço durante todo o evento. Para informações ou reclamações, a população pode ligar para o 0800 281 1518, 3218 -9310 ou 3218-9311.

Reforço na segurança

As Forças de Segurança da Paraíba aumentarão o efetivo que vai trabalhar na Folia de Rua hoje, quando ocorre o desfile do Muriçoças do Miramar. Serão 860 policiais militares e ainda 40 viaturas dando suporte. Ao longo do percurso, ainda estarão distribuídas plataformas de observação policial (POP), que ajudam na identificação de tumultos e servem de auxílio no combate ao tráfico de drogas. Serão realizadas todas as formas de policiamento: a pé, motorizado e com todos os grupos especializados da PM.

Já o Corpo de Bombeiros, para garantir a segurança dos foliões, elaborou um esquema especial que envolve mais de 100 militares no perímetro do evento. O efetivo terá o apoio de 16 viaturas, que farão ponto base em locais estratégicos para garantir um rápido atendimento de ocorrências.

Conforme o comandante-geral do CBMPB, coronel Jair Carneiro de Barros, os bombeiros estarão preparados e com os equipamentos necessários para atender à população em casos de primeiros socorros, incêndios e salvamentos, tanto terrestres quanto em altura e no mar. Haverá inclusive a instalação de um posto de guarda-vida na orla, com suporte de uma embarcação para a prevenção de afogamentos. A Avenida Epitácio Pessoa terá cinco postos para recebimento de pessoas feridas ou passando mal, além de um Posto de Comando em frente ao Pão de Açúcar. Todos esses pontos têm equipamentos de primeiros socorros e extintores de incêndio.

Quanto ao trabalho feito pela Polícia Civil, será disponibilizado um reforço de mais 35 homens e mulheres, e ainda seis viaturas. Funcionará em regime especial: a 3ª Delegacia Distrital (Epitácio Pessoa) e a 10ª Delegacia Distrital (Tambauá). Já a 12ª Delegacia Distrital, que fica no Distrito Integrado de Segurança Pública (Disp), em Manaira, funcionará normalmente. Delegados, agentes de investigação, escrivães e motoristas policiais estarão disponíveis também em uma delegacia móvel, que ficará instalada no estacionamento do Supermercado Pão de Açúcar, na Avenida Epitácio Pessoa. O foco será o combate aos crimes contra a vida, patrimoniais e ainda enfrentamento ao tráfico de drogas.

Detran inicia uso de novos equipamentos na Lei Seca

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

O Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB) está reforçando as atividades da Operação Lei Seca iniciada com o Folia de Rua. A novidade a partir de hoje, quando ocorre o desfile do Muriçoças do Miramar, é a utilização do perfurador de pneus e a instalação da barreira móvel.

Segundo o capitão Manfred Rosenstock, coordenador da Lei Seca, os equipamentos são importantes para evitar fuga de motoristas das fiscalizações. O perfurador de pneus funciona como uma espécie de cama de faquir, bastante utilizada na antiga Manauá. A barreira móvel será colocada nos locais das blitz.

A Lei Seca acontecerá hoje, com reforço, em pontos estratégicos nos arredores dos eventos de maior concentração de foliões. Essas ações, disse o coordenador, já vêm sendo intensificadas desde o início



Foto: Marcos Russo

Um dos novos dispositivos para evitar fuga de motoristas

das prévias carnavalescas. O trabalho está sendo realizado com a participação de militares do Batalhão de Trânsito e agentes do Departamento de Estradas de Rodagem (DER).

Segundo Manfred Rosenstock, a principal causa de acidentes no período de Carnaval é a combinação entre álcool e direção e o principal objetivo é coibir que motoristas dirijam com sintomas de embriaguez. Além de colocar vidas em risco, o condutor que

apresenta índice igual ou superior a 0,30 miligrama de álcool por litro de ar é punido com multa de R\$ 2.934,70 e terá a carteira de habilitação suspensa pelo prazo de 12 meses. O veículo permanece retido até que um condutor capacitado apareça para retirá-lo.

O capitão recomenda a quem for beber que utilize ônibus. “Nós realizamos uma ação de segurança e por isso o melhor é evitar dirigir após ingerir bebida alcoólica”.

Período carnavalesco

Governo do Estado altera expediente nas repartições

Devido às tradicionais comemorações pré-carnavalescas na cidade de João Pessoa, o Governo do Estado altera o expediente de amanhã, que nas repartições estaduais da capital irá

começar a partir do meio-dia. A portaria foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) de ontem, que também informa sobre o expediente durante o período de Carnaval.

A portaria da Secretaria de Estado da Administração altera os expedientes nas repartições públicas estaduais da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo, da seguinte forma:

- **Dia 23/2** (quinta-feira) – facultativo até as 12h, na capital do Estado, em virtude do desfile do Bloco Muriçoças do Miramar, devendo ser preservado o funcionamento dos serviços essenciais;
- **Dias 27 e 28/2** (segunda e terça-feira) – facultativos;
- **Dia 1/3/2017** (Quarta-feira de Cinzas) – facultativo até as 12h.

A portaria ainda determina que os veículos oficiais, inclusive os de represen-

tação da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo, sejam recolhidos às suas repartições de origem ou ao Centro Administrativo, após o término do expediente de sexta-feira (24) e liberados uma hora antes do início do expediente do dia 1º de março, Quarta-feira de Cinzas, e ainda que qualquer liberação excepcional seja precedida de autorização do Gabinete Militar do Governador, excetuando-se ambulâncias, veículos de fiscalização da

Secretaria de Estado da Receita, da Secretaria de Estado da Administração Penitenciária, da Secretaria de Estado da Segurança e Defesa Social, das Polícias Civil e Militar e do Gabinete Militar ou que estejam a serviço deste. A determinação ainda incumbe a Polícia Militar do Estado a apreensão e o recolhimento ao Gabinete Militar do Governador dos veículos encontrados transitando durante o período carnavalesco, sem a devida autorização.

Bombeiros orientam banhistas para o período de Carnaval

Equipes estarão em locais estratégicos para atender as chamadas de emergência nos quatro dias de folia em todo o Estado

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

Distribuição de pulseirinhas com as crianças com o nome do responsável e número de contatos faz parte das orientações de segurança do Corpo de Bombeiros da Paraíba para o Carnaval, principalmente em toda a extensão da orla marítima, que compreende de Barra de Camaratuba a Acaá, em Pitimbu.

Equipes do Corpo de Bombeiros estarão posicionadas em locais estratégicos para atender as chamadas de emergência em todo o Estado. No lançamento da Operação Carnaval no início da semana, o coronel Jair Carneiro de Barros, comandante do Corpo de Bombeiros, anunciou que mesmo

não estando previstas festas nos açudes e o carnaval molhado em alguns municípios os bombeiros estarão de prontidão.

O coronel alerta as pessoas que foram para as praias brincar o Carnaval precisa ter atenção em uma mistura que não combina: bebidas alcoólicas e banho de mar. Isso pode acarretar afogamento.

As Praias de Jacumã, Baía da Traição e Lucena receberão reforços com a instalação de postos de salvamento aquático e um número maior de botes salvavidas. Desde a Operação Verão, iniciada em dezembro do ano passado, o Corpo de Bombeiros realiza campanhas de conscientização para que todos possam ter um carnaval tranquilo.

Energisa dá dicas sobre segurança

Durante períodos de festas, como o Carnaval, é comum o aumento do número de ligações provisórias de energia para a realização dos desfiles de rua. Essas instalações devem ser feitas pela Energisa, seja em camarotes ou em barracas de comidas e bebidas. Pois, uma ligação clandestina pode resultar em acidentes como incêndios e choques elétricos, colocando em risco toda a população.

No ano passado, a companhia elétrica realizou ligações provisórias para as festas carnavalescas, que acontecem principalmente em João Pessoa, Jacumã, Baía da Traição, Cabedelo, Lucena e Bayeux. De acordo com Felipe Muzitano, gerente do Departamento de Operação, para obter uma instalação de energia provisória e segura é preciso ir até uma agência da Energisa e solicitar o serviço com, no mínimo, 48h de antecedência.

Já quando o assunto é a segurança nas barracas localizadas no circuito dos trios elétricos, o gerente orienta a não ter fios expostos ou desencapados; não deixar fios em contato com partes metálicas da barraca; e não utilizar equipamentos com carga superior a declarada no momento da solicitação da instalação.

Outra dica que Felipe dá é quanto à altura dos fios que atravessam as avenidas. Em João Pessoa, a empresa instalou placas de sinalização nas Avenidas Ruy Carneiro e Epitácio Pessoa que recebem os trios elétricos da cidade. "Essa sinalização indica que os fios que atravessam essas vias são de alta tensão e de alto risco para quem encostam nelas. Por isso, é obrigatório que os trios elétri-

cos tenham altura inferior a 5,0m, considerando que essa seja a altura máxima entre o ponto mais alto do trio (pessoas, alegorias ou adereços) e o solo", esclarece Felipe.

Em caso de alguém visualizar uma situação de risco, deve manter distância e entrar em contato com a Energisa registrando uma ocorrência para que a possamos enviar uma equipe ao local.

Solicitação de ligação
Para solicitar uma ligação provisória de energia, o consumidor deve, com antecedência mínima de 48h da data que ele pretende ter a instalação, se dirigir a uma das agências da Energisa e informar o período em que a energia será utilizada, além de apresentar RG, CPF e uma relação dos equipamentos que serão usados no estabelecimento (com suas respectivas potências, em watts ou kw).

Com essas informações é calculado o valor do consumo e é emitido um boleto que deve ser pago pelo solicitante. A confirmação de que o pedido de ligação provisória será atendido acontece após a apresentação do comprovante de pagamento na agência.

No dia e horário agendados, o cliente deve estar no local com o padrão provisório (poste, disjuntor, cabos, etc.) instalado. É importante ressaltar que o local da instalação deve estar a menos de 40 metros da rede de energia da concessionária.

Confira o endereço e horário de funcionamento das agências da Energisa em www.energisa.com.br > Canais de Atendimento > Agências de Atendimento.

Folia de Rua



Bombeiros distribuíram pulseiras de identificação para as crianças durante o desfile do bloco das Muriçoquinhas na última segunda-feira em P

Desfile do bloco Muriçoquinhas não registrou ocorrência grave

O desfile do bloco das Muriçoquinhas, dentro do Projeto Folia de Rua, na última segunda-feira (20), aconteceu sem registro de ocorrências de gravidade, em João Pessoa. Em todo o percurso, o Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBMPB) desenvolveu um trabalho de prevenção, com distribuição de leques com dicas de segurança e pulseiras de identificação para crianças.

Segundo o comandante da operação nas Muriçoquinhas, capitão Roberto Alves, durante a passagem do bloco, foram registrados apenas dois atendimentos de primeiros socorros. As ações de prevenção feitas tanto no evento quanto antes, utilizando veículos de mídia privados e da própria instituição, contribuíram para que a festa terminasse também sem nenhum caso de criança perdida.

No total, foram realizadas 265 ações preventivas no bloco, sendo 130 leques educativos distribuídos para os responsáveis pelas crianças e 125 pulseiras de identificação colocadas nos pequenos. Nelas, são preenchidos os campos com nome, endereço e telefone dos pais. Na passagem das Muriçoquinhas também houve informações repassadas ao público (6) e pontos base (4) de viaturas em

pontos estratégicos. No balanço geral, 405 atendimentos já foram prestados pelo Corpo de Bombeiros durante as prévias carnavalescas de João Pessoa, sendo a maioria deles de cunho preventivo. O esquema da corporação para as festividades conta com mais de 300 militares empregados somente nos perímetros dos blocos, com atenção especial para aqueles de maior alcance.

Governo alerta contra violência infantil na folia

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), em uma ação conjunta com a Rede de Proteção à Criança e Adolescente, participou, na última segunda-feira (20), do desfile do bloco Muriçoquinhas do Miramar, fazendo um alerta contra a violência infantil, a fim de garantir a proteção das crianças que levaram alegria para as ruas por onde passaram.

A festa foi regada com pipoca, algodão doce e a distribuição do material sobre o Disque Estadual 123, que atende todos os dias a todo tipo de violação de direitos e funciona de forma sigilosa, além de monitorar os casos denunciados. A Paraíba é o primeiro Estado a ter o próprio Disque Denúncia 123, o que facilita o acompanhamento dos casos. Este foi o quarto ano que a Sedh participou do desfile do bloco Muriçoquinhas divulgando o serviço, e teve como foco específico a violência sexual contra a criança e adolescente e a questão do trabalho infantil. A gerente da Proteção Especial, Valeska Ramalho, considerou importante a participação do Disque 123. "Essa é uma ocasião oportuna



Fantias foram orientadas sobre a proteção das crianças durante o período do desfile

para abarcar o maior número de famílias, adolescentes e turistas que estão nas ruas, e conscientizar que o carnaval é uma festa de maior vulnerabilidade e possibilidades que acontecem contra a violência sexual. Essa ação vem chamar a atenção e despertar a sociedade de que precisamos coibir esta prática juntos", disse.

Já a vice-presidente do Conselho Estadual da Criança e Adolescente, Josiana Francisca da Silva, comentou o quão é relevante essa divulgação massiva. "Acredito que a gente tem que estar sempre nesses espaços para divulgar o 123 e com a bandeira de defesa dos direitos da

criança e o adolescente", observou. Para o folião Daroldo Galvão, avô de Pietro, essa campanha é essencial para a sociedade. "É por meio de um trabalho educativo desses que pode se minimizar a violência contra as crianças, e que essa atividade se repita e possa continuar nas escolas", disse.

Disque Denúncia

Para denunciar o trabalho infantil ou outro tipo de agressão existe o Disque 100, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). Outra forma também de denunciar é o Disque Estadual 123.

MP fiscaliza venda de bebidas para adolescentes no Carnaval

Comerciante que cometer a infração poderá ser preso e pagar uma multa que varia de acordo com a gravidade do ato

Camila Alves
Especial para A União

Quem for flagrado vendendo ou fornecendo, mesmo que gratuitamente, bebidas alcoólicas para menores de 18 anos poderá ser preso em flagrante e pagar multa que varia de acordo com a gravidade do ato. A afirmação é do promotor da Infância e Juventude de João Pessoa, Alley Escorel. Segundo ele, o Ministério Público do Estado está atento e reforçando a fiscalização para coibir esse tipo de infração durante os festejos pré e durante o Carnaval.

O trabalho preventivo que dura o ano inteiro recebe um impulso nesta época em decorrência do maior número de comercialização desses produtos. "Temos uma equipe que fiscaliza locais de shows e o trabalho acontece de forma conjunta nas promotorias de João Pessoa, Cabedelo e Lucena - fruto de uma portaria assinada há três anos atrás firmando essa parceria".

Segundo o promotor, a nova redação do artigo 243 do Estatuto da Criança e do Adolescente torna crime prover, de qualquer forma, o acesso de crianças ou adolescentes a bebidas alcoólicas ou outras substâncias que possam causar dependência física ou psíquica. Por isso, a sanção de detenção pode ser de dois a quatro anos e atingir tanto comerciantes, quanto pais que estejam disponibilizando a bebida para os filhos.

"Os pais podem ser considerados partícipes se autorizarem alguém a fornecer a bebida ou até se eles mesmo entregarem e, dependendo da gravidade, eles podem até perder o poder familiar sobre o filho", alerta Alley, ao citar

que adolescentes que incitem outros a ingerir álcool ou outras substâncias semelhantes também podem ser responsabilizados pela infração da lei.

Dados da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar, realizada em 2012 e citada pelo promotor Alley Escorel, apontam que 39,7% das bebidas que chegam a adolescentes se tornam acessíveis em festas, enquanto que em 15,6% dos casos o consumo vem a partir da compra em supermercados, bares e lojas. Em 21,8% dos casos os próprios amigos é que disponibilizam a bebida e em 10,2% é na própria casa que o menor de idade consegue obter o líquido alcoólico.

Riscos

O contato precoce com substâncias que causam dependência afeta crianças e adolescentes tanto física quanto psicologicamente. Conforme o promotor Alley Escorel, estudos demonstram que esses produtos têm forte influência na formação da personalidade do jovem, já que ele ainda está em desenvolvimento e não tem a maturidade necessária para lidar com álcool ou outras drogas.

"Não raramente vemos situações de coma alcoólico e atos infracionais cometidos a partir da bebida. No tipo de sociedade que vivemos, há um grande estímulo para o consumo. Não raro vemos pais se vangloriar de quanto conseguiram beber, então aquele adolescente acha que esse é o modelo a seguir quando for adulto, 'quanto mais bebo, mais social vou ser'. Os malefícios, entretanto, são muitos, por isso a ingestão precoce dessas substâncias nocivas não deve ser incentivada, mesmo que indiretamente, por palavras ou gestos".



Foto: Evandro Pereira

No período carnavalesco esse procura por passageiros Terminal Rodoviário para as cidades do interior do Estado e capitais como Recife e Salvador

Terminal de JP espera aumento de 4% no número de passageiros

Rodolfo Amorim
Especial para A União

No período de Carnaval, o movimento nos terminais rodoviários da Paraíba cresce. Muitas pessoas desejam aproveitar o feriado prolongado em cidades próximas, ou até mesmo em outros estados. No Terminal Rodoviário de João Pessoa, espera-se que 17.680 passageiros desembarquem na cidade entre os dias de folia. Já o número de pessoas que pretendem embarcar chega a 26.520, do dia 24 de fevereiro a 1º de março. Um aumento estimado em 4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A administração do Terminal Rodoviário informou que os ônibus irão funcionar em horário normal. No entanto, até o momento, as empresas não divulgaram a necessidade de ônibus extras. De acordo com o gerente de núcleo do terminal, Reinaldo Brasil da Rocha, os dias de maior fluxo serão no sábado (25) e domingo (26). Os destinos mais procurados pelos foliões paraibanos, dentro do próprio Estado, são Campina Grande, Sousa, Patos, Cajazeiras e Baía da Traição. Cidades que possuem tradição no carnaval paraibano. Já os lugares fora do Estado mais

escolhidos são Olinda, Salvador, Recife, que é a cidade considerada maior referência no Carnaval, um polo nordestino nessa época do ano, e Natal. Para quem pretende não se preocupar antes ou durante a viagem, é comprar as passagens, de ida e volta, com antecedência. Segundo o gerente de núcleo do terminal, isso otimiza o tempo e evita que imprevistos atrapalhem a compra. "Além disso, é fundamental chegar ao Terminal com 1 hora de antecedência, a fim de que não haja atrasos imprevistos. Também se aconselha ao passageiro, identificar as

bagagens antes do embarque", ressaltou. Um aspecto fundamental numa viagem é a atenção com as crianças. Para quem vai viajar com os filhos pequenos, o indicado é que se tenha, em mãos, um documento de identificação. Para aquelas que são menores de 12 anos, que viajam acompanhadas de pai, mãe ou de parente até 3º grau, é necessário a certidão de nascimento ou documento de identidade do documento de identidade da criança. Além disso, o documento de identidade do adulto para comprovar o grau de parentesco. O importante, segundo a administração, é manter o fluxo controlado nessa época.

Sousa terá retiros para os quatro dias da folia de momo

George Wagner
georgewagner1@gmail.com

A cidade de Sousa, Sertão da Paraíba, vai realizar sete dias de carnaval. A programação anunciada pela prefeitura começa nesta quarta-feira, 22, e se estenderá até o dia 28 de fevereiro com atrações locais. Mas quem quiser fugir da folia de "Momo" poderá optar pelos tradicionais retiros de carnaval promovidos pelas igrejas católicas, evangélicas e outras comunidades religiosas.

Na cidade sorriso estão confirmadas pelo menos três grandes concentrações religiosas durante o Carnaval deste ano. Os eventos atraem milhares de pessoas que preferem aproveitar os quatro a cinco dias de festa para se dedicarem às atividades religiosas envolvendo toda a família.

A Comunidade Católica

Jesus Pérola Preciosa já divulgou sua programação que começa no sábado dia 25 e vai até a terça-feira, dia 28 de fevereiro nas dependências do Centro de Treinamento de Professores Governador Antônio Mariz.

Este ano o retiro de carnaval da Comunidade Jesus Pérola Preciosa tem como tema, "O Senhor fez em mim maravilhas, e santo é o seu nome". O evento contará com pregações, workshop, adorações, santa missa, louvores, shows musicais, seminário infantil e palestras e nos últimos anos vem reunindo uma média de 2 mil pessoas durante os quatro dias de pregação.

Também foram confirmadas as programações dos retiros da Paróquia de Santana, no bairro da Estação, na Zona Sul da cidade e da Comunidade Shalom, do Santuário Eucarístico do Bom

Jesus Aparecido, no centro de Sousa.

O Grupo Chama do Amor de Maria, da Igreja de Santana, no Bairro da Estação, realizará seu retiro de carnaval nos dias 25, 26, 27 e 28 de fevereiro. Todas as atividades irão acontecer no Centro Pastoral da Igreja. A Igreja de Santana é uma das mais tradicionais de Sousa e é coordenada pelos padres Paulo Diniz e Padre Mangueira.

Já o retiro de carnaval da Comunidade Shalom da Igreja do Bom Jesus começa no domingo, dia 26 de fevereiro e segue até a terça-feira de Carnaval. O evento está marcado para acontecer nas dependências da unidade I do Campus da UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), na Rua Sinfônico Nazaré, no centro de Sousa. O Santuário Eucarístico do Bom Jesus é coordenado pelo padre José Elias.

Folia de Rua

Hospital Clementino Fraga distribui 75 mil preservativos

O Complexo de Doenças Infecto-Contagiosas Clementino Fraga, que integra a rede hospitalar do Estado, já distribuiu em torno de 75 mil unidades de material para prevenção de DSTs e HIV, entre preservativos masculino, feminino e lubrificantes, levando saúde preventiva a milhares de foliões que brincam anualmente na capital. As ações preventivas e educativas fazem parte do bloco "Clementino Folia", que já se tornou tradição no Folia de Rua de João Pessoa e que vem atuando nas principais agremiações carnavalescas.

As ações são coordenadas por Ivoneide Lucena, gerente estadual do Programa DST/Aids; Vera

Lucia Pereira, gerente do Núcleo de Cerimonial e Eventos; e Sérgio Araújo, gerente do Ambulatório TT (travestis e transexuais) do Clementino Fraga. "As equipes em planejamento no Complexo Hospitalar Clementino Fraga devem trabalhar normalmente, 24 horas por dia, durante todo o período de Carnaval. A única alteração no expediente será o atendimento ambulatorial, que será suspenso às 17h da sexta-feira (24) e retomado ao meio-dia da quarta-feira de Cinzas, dia 1º de março", explica a diretora-geral do hospital, Adriana Teixeira.

O gerente de Ações Estratégicas do Clementino Fraga, Francisco José Mo-

rais, explicou que as ações tiveram início na última sexta-feira (17), no Ponto de Cem Réis, no Centro de João Pessoa, com a concentração da equipe de saúde, em frente ao Paraíba Palace. Os trabalhos do Clementino Folia seguiram no domingo (19), às 18h, na Avenida Epitácio Pessoa, no trajeto do Bloco Virgens de Tambaú, o segundo maior bloco de arrasto de João Pessoa.

Nesta Quarta-feira de Fogo, o Clementino Folia vai marcar presença no maior bloco de arrasto de João Pessoa, Muriçocas do Miramar. Os profissionais estarão no Epitácio Pessoa, a partir das 18h30, com todo o material para distribuição entre os foliões.

Exército realiza solenidade em JP

72º aniversário da Tomada de Monte Castelo foi comemorado ontem no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado

José Alves
zovieira2@gmail.com

As organizações militares de João Pessoa comemoraram ontem pela manhã no 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, em João Pessoa, o 72º aniversário da Tomada de Monte Castelo. Apenas o presidente da Associação dos ex-combatentes da Paraíba, o pracinha Genival Máximo de Oliveira, 94 anos, compareceu a solenidade para receber as homenagens dos militares paraibanos. Feliz, ele confidenciou que não foi fácil tomar Monte Castelo. "A vitória aconteceu por causa de nossa perseverança, mesmo enfrentando todos os tipos de dificuldades".

O pracinha contou também que no campo de batalha os feridos eram colocados sentados no chão e amarrados um ao outro porque se eles deitassem, o gelo os cobriam e matava. "Nós falávamos para os feridos que eles não se deitassem em hipótese alguma e que voltava logo para buscá-los. Isso quando conseguíamos voltar. Mas nós vencemos e muitos foram salvos", ressaltou Genival enfatizando que 25 mil soldados brasileiros partiram para a 2ª Guerra Mundial, mas nem todos foram para a front na Tomada de Monte Castelo.

Na Paraíba cerca de 120

Na Paraíba cerca de 120 pracinhas que lutaram na 2ª Guerra Mundial continuam vivos, todos na faixa etária de 90 anos

pracinhas que lutaram na 2ª Guerra Mundial, segundo o presidente da Associação dos ex-combatentes da Paraíba, continuam vivos, todos na faixa etária de 90 anos.

O comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizado, coronel Maurício Valença afirmou que a homenagem aos pracinhas é justa e lembrou que eles saíram do Brasil em 1944 e enfrentaram todo tipo de dificuldades, como minas terrestres, frio extremo, terra lamacenta e fogo inimigo. "Foram situações difíceis e lá graças aos valores que o Exército Brasileiro tinha naquela época, eles conseguiram cumprir a missão. Esses valores continuam firmes e atualmente são vistos com muita credibilidade por nossa sociedade", disse o coronel complementando que na Paraíba o Exército conta com 640 homens.



Foto: Edson Matos

Presidente da Associação dos ex-combatentes da Paraíba, o pracinha Genival Máximo de Oliveira, 94 anos, recebeu homenagens dos militares

Fiscais apreendem carga de fumo

O posto fiscal da Receita Estadual de Alcantil apreendeu uma carga de três toneladas de fumo com Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica (Danfe) irregular, apontando crime de sonegação fiscal. O Posto Fiscal de Alcantil, na BR-104, fica na divisa entre os estados da Paraíba e de Pernambuco, per-

tencente à jurisdição da 3ª Gerência Regional da Receita Estadual, com sede em Campina Grande.

A carga de três toneladas de fumo irregular gerou um valor principal do ICMS e de multa de R\$ 23 mil. Desde o advento da cobrança automática, o sistema ATF da Receita Estadual exige o código de informações fiscais obrigatórias como o NCM, GTIN e CST, que são códigos para classificação fiscal de produtos. A carga apreendida omitia o código do fumo no ato de fiscalização. Além disso, o fumo como produto da substituição tributária e alíquota de ICMS mais alta que outros produtos, dife-

rente das empresas do regime normal. Além disso, o produto também tem acréscimo de 2% para o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcpe). O valor da multa em caso de autuação é 100% sobre o valor da alíquota cheia de ICMS (29%) aplicada no produto apreendido, no caso o fumo.

rente das empresas do regime normal. Além disso, o produto também tem acréscimo de 2% para o Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Funcpe). O valor da multa em caso de autuação é 100% sobre o valor da alíquota cheia de ICMS (29%) aplicada no produto apreendido, no caso o fumo.



REALIZA:



ATORES DE PÁ
CIA DE TEATRO

Curso de Iniciação Teatral

Ministrante Patrícia de Aquino

18h30 às 20h30 - Todas às terças

Matrícula R\$ 20,00

Mensalidade R\$ 70,00

Desconto para colaboradores da Energisa

Duração 9 meses

A partir de 16 anos

Inscrições feitas no local

Contato: (83) 99959-8879 / 98619-2282

Local: Rua Bernardo de Albuquerque, 243 - Tambiá - João Pessoa

Apoio:





Fotos: Divulgação



Grupo criado em 2012 faz um trabalho de pesquisa e capacitação musical durante o ano inteiro, divulga a cultura nordestina e forma novas músicas

As Calungas ganham as ruas

Agitadoras culturais movimentam o centro da capital amanhã com batuques percussivos e performances em bloco carnavalesco

Lucas Silva
Especial para A União

Com a expansão dos horizontes e as mudanças que vêm acontecendo na sociedade, as mulheres atualmente vêm ganhando mais força com sua representatividade e ficando literalmente o pé em diversos universos que antes eram voltados apenas para homens. Como resultado dessas mudanças, 60 mulheres percussionistas dão vida ao grupo 'As Calungas', que ganham as ruas da capital, pelo terceiro ano, para mostrar toda a sua musicalidade e performance no evento. Com seu batuque percussivo, as agitadoras culturais levam até o Beco da Cachacaria Philipéia, localizada no Centro, às 18h, um repertório que mescla homenagens a artistas brasileiros, além de músicas de compositores paraibanos e pernambucanos. Outras atrações também do evento, são os artistas locais como o Coco das Manas, DJ Cerebrax, Maracatu Pé de Elefante, Vó Mera e convidadas - Francinete Melo, Gláucia Lima, Nara Limeira e Sandra Belê - que participam da festividade e completam a noite.

Algo importante a se destacar é que durante a apresentação do grupo musical elas farão uma homenagem especial a Vó Mera que durante anos vem, não somente na capital, mas em diversos espaços da cultura popular, demonstrando sua inclinação pelas várias manifestações e expressões da cultura. "Esse ano estamos com 60 batuqueiras e temos como homenagem a nossa querida Vó Mera, uma mulher trabalhadora, que luta em defesa da nossa cultura popular. Ela é cirandeira, compositora, atriz e pra gente tem sido uma troca muito especial e de muito aprendizado", contou ao jornal A União, uma das coordenadoras do coletivo, Kátiusca Lamara.

Bebendo do simbolismo do maracatu, porém, muito além desta expressão, o repertório do grupo destaca os mais diversos ritmos mostrando que para as integrantes não existem fronteiras. Em seu lema, a ordem é experimentar, brincar com os sons, mesclar ritmos como samba, salsa e ska, xote e drum and bass e, ainda, fazer releituras de músicas já conhecidas, lançando sobre elas um olhar contemporâneo.

"Já são três anos que estamos com esse trabalho, e a cada ano mais e mais pessoas estão somando e acreditando nesse



Adriandira Vó Mera é uma das homenageadas deste ano

projeto. Fazemos nossa parte resgatando o Centro Histórico que já foi palco dos carnavais do passado, e trazemos a cultura popular de volta para nosso carnaval pessoense. A cada ano o bloco fica mais conhecido, e já passa a fazer parte do calendário oficial da folia da nossa cidade. É um trabalho novo, mas que está recebendo um reconhecimento importante por vários segmentos da sociedade pessoense. Nós, as Calungas, sentimos muito orgulho desse projeto, e o nosso desejo, vontade e perspectiva é que esse projeto continue por muitos anos", completou Kátiusca Lamara.

O nascimento do grupo

Fazendo um recorte histórico, o grupo foi criado em 2012 por mulheres percussionistas de João Pessoa que se identificam com a música popular, a cultura e seus folgoedos. Já seu núcleo de coordenação é composto por graduadas em música e o grupo tem por objetivo a pesquisa, o ensino e a prática de percussão, através de ações que divulgam os ritmos e canções da nossa cultura popular, mas também passeiam pelos ritmos do mundo.

Por exemplo, as Calungas desenvolvem oficinas para seus integrantes com professores de música de diferentes correntes pedagógicas, durante todo o ano. Fora isso, elas ministram oficinas abertas para a comunidade com o intuito de ampliar a participação no grupo, na sua versão 'arrasto'. Este projeto favorece, ainda, a divulgação da cultura nordestina através da

capacitação de multiplicadoras, visando oportunidade de geração de emprego e renda através do trabalho musical.

Calunga era o nome dado às bonecas de pano, num passado remoto, quando o Brasil vivia sua era pré-industrial, com destaque para as culturas rurais e o artesanato. O grupo tomou emprestado este nome de bonecas artesanais, tão presente na história de vida de nossos pais, tias, avós e bisavós, que mesmo com o surgimento das primeiras bonecas de plástico continuaram sendo chamadas de Calungas por um bom período. É portanto, um símbolo da nossa cultura infantil. As Calungas (boneca de cera e de madeira) também são símbolos sagrados no ritual do maracatu, e em sua honra, são entoadas loas representando a força dos antepassados e suas lutas.

SERVIÇO

- **Evento:** Bloco as Calungas III ano
- **Onde:** Beco da Cachacaria Philipéia, localizada no Centro
- **Quando:** Amanhã
- **Horário:** 18h
- **Entrada:** Gratuita.



Artigo Rogério Almeida
Jornalista de Turismo

Bloco Bicho Maluco Beleza no Carnaval de São Paulo

Pelo terceiro ano consecutivo, a Secretaria de Turismo, Esportes e Lazer de Pernambuco, por meio da Empeur, em parceria com o cantor Alceu Valença levou para a capital paulista uma prévia do Carnaval pernambucano com o Bloco Bicho Maluco Beleza.

Comandado por Alceu Valença, a folia gratuita aconteceu no último sábado (18), levando milhares de foliões paulistas e turistas que dançaram ao ritmo do frevo.

A ação teve por finalidade, promover uma imersão à cultura e o Carnaval de Pernambuco, no principal polo emissor de turistas para o Estado, que é São Paulo.

"Mostrar ao Brasil a riqueza da nossa cultura é de suma importância, por isso, apoiamos pelo terceiro ano consecutivo, o bloco do Alceu. Que é um verdadeiro ícone e que sempre valorizou nossa cultura. A ideia é estimulá-los a vivenciar a riqueza do Carnaval pernambucano ou para que escolham o Estado nas próximas férias", afirma o secretário de Turismo de Pernambuco, Felipe Carreras.

Para a ação foi criado todo um plano de divulgação do carnaval e do destino Pernambuco. O trio foi todo adesivado com a campanha Pernambuco Coração da Folia?, além da divulgação do jingle do carnaval de Pernambuco durante o bloco e a divulgação da hashtag #Descubrapernambuco.

O bloco seguiu pela Avenida Pedro Álvares Cabral em frente ao Parque Ibirapuera e a apoteose foi ao redor do obelisco.

Alceu Valença arrastou a multidão acompanhado por sua banda, e interpretando "Bicho Maluco Beleza", "Voltei Recife", "Bom Demais", "Diabo Louro", "Me Segura Que Não Eu Caio", "Beijando a Flora", "Maracatu", "Tropicana", entre outros clássicos no repertório.

O bloco Bicho Maluco Beleza foi criado em 1992 e vem anualmente homenageando artistas e personalidades com o título de "Cidadão Maluco Beleza", entre eles Naná Vasconcelos e Moraes Moreira.

No último dia 5 de fevereiro, o bloco fez a prévia carnavalesca desfilando nos Quatro Cantos de Olinda, e homenageando os artistas da década de 1970, como os Novos Baianos, Tim Maia e Alceu Valença, criadora da agremiação.

O bloco desfilou pelas ruas de Olinda, tendo como atrações as bandas Acucena (de Juliano Valença, filho de Alceu), com a participação de Diabo Loiro, com músicas de Alceu Valença no repertório; Sebastião e os Maias, tocando Tim Maia; e Besta é Tú. Tudo relembrando os clássicos dos Novos Baianos.

O Bicho Maluco Beleza ganhou fama pela música cantada pelo próprio Alceu contando que o estandarte foi desenhado por Bajado e a cabeça de urso é uma máscara feita pelo artesão Juliano das Máscaras.

Seria muito bom que o bloco Muriçocas do Miramar também fosse levado para outras capitais divulgando não só o nosso carnaval como a Paraíba.



O pernambucano Alceu Valença comanda o bloco Bicho Maluco Beleza, que foi criado em 1992 e anualmente homenageia artistas e personalidades

Artigo Evaldo Gonçalves
Membro do APL e do IHC

Poder do povo...

Nem sempre dá certo desafiar o poder do povo. Na Paraíba, quiseram mudar a Sede da Assembleia Legislativa, afastando-a do povo. Houve reações, e a Assembleia continuou na Praça dos Três Poderes.

O presidente Gervásio Maia manteve a Assembleia no local que lhe coube historicamente, e abriu para o povo o parlatório público, onde ocorrerão manifestações de interesse público.

Os que tentaram afastar a

Assembleia do povo esqueceram o brado de Castro Alves: a Praça é do povo como o Céu é do Condor. Hoje, o povo da Paraíba dá a resposta certa, comparecendo à Praça João Pessoa para defender suas reivindicações.

Na primeira ocupação do Parlatório, mais de três mil pessoas ocuparam sua Tribuna, e discutiram assuntos do interesse da democracia e do povo.

Feliz iniciativa da nova administração da Assembleia, devolvendo voz à praça e ao povo, como fórmula eficiente de inspirar aos que nela atuam, pelo voto popular, que sejam fiéis às aspirações dos que fazem a grandeza da Democracia: o povo.



O presidente da ALPE, deputado Gervásio Maia, durante o parlatório

Quando es-

tive lá, por doze anos, dirigi, como presidente, duas solenidades: a entrega dos Títulos de Cidadãos paraibanos ao sanfoneiro Luiz Gonzaga e ao Maestro Severino Araújo, fundador da Orquestra Tabajara.

O primeiro, depois da outorga do título, foi trazido ao Parlatório, onde incontáveis admiradores do Rei do Baião, estavam na Praça João Pessoa, aplaudindo-o de pé, espetáculo que o povo não esquecerá.

Quando ao maestro Severino Araújo, a cena se repetiu: além de sua orquestra, as bandas de música da Polícia Militar e da Prefeitura Municipal, tocaram juntas, e Severino Araújo, do parlatório da Assembleia, regou a todos, recebendo ovações emocionadas do povo paraibano.

Que exemplos notáveis de integração entre o Poder Legislativo e o povo paraibano, que hão de se repetir com a atual Mesa da Casa Epitácio Pessoa. Assim seja, tempo agora!

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com



Fotos: Divulgação

Jornal de domingo

O jornal de domingo é sempre fonte de inspiração certa para escrever minha crônica semanal. E o deste domingo 19 de fevereiro não é exceção.

Começo pela crônica de Martinho Moreira Franco, que me fez viajar à já longínqua adolescência. Nasci no Recife, em meados dos anos 1940, mas minha família logo mudou-se para Campina Grande, Paraíba, onde meu pai foi trabalhar. Mas meus pais não nasceram nem na Paraíba nem em Pernambuco. Ambas as famílias eram oriundas de Alagoas. Meus tios e avó maternos ainda moravam em Maceió e era para lá que debandávamos nas férias de fim de ano, Semana Santa, ou nos feriados mais longos. Tínhamos saudades do mar e da comidinha que minha avó invariavelmente mandava preparar para nós: era sururu no leite de côco, sirí, carapeba frita, frutos do mar; que a nossa fiel Ana ia comprar no Mercado Público todos os dias. Tudo fresquinho, pescado naquele mesmo dia. E suco de mangaba, que, na época, não tínhamos acesso em Campina Grande.

De manhã, a programação indefectível era a praia! Banhos de mar na Pajuçara ou na Praia da Avenida (que na época ainda não era poluída). À tarde fazíamos longos passeios pela cidade: subíamos a ladeira da Catedral, tomávamos a direção da rua do Comércio e ficávamos perambulando por lá. Às vezes visitávamos meus tios, que tinham lojas comerciais no centro da cidade. Se era o mês de dezembro, tínhamos um programa infalível à noite: o pastoril da Catedral, sempre muito bonito, bem ensaiado, lindos figurinos e canções.

Também passávamos pelas praças arborizadas: Sî-nimbu, Praça do Centenário, dos Martírios... E é aqui que entra a crônica de Martinho: ele menciona um político chamado Sandoval Caju, um paraibano (até então não sabia, ou não me lembrava da sua origem paraibana!) que chegou a ser prefeito de Maceió. Ai me lembrei que houve um tempo em que as ruas, os bancos de praça, as tampas de esgoto, tudo em Maceió era decorado com a letra S, bem rebuscada, uma referência ao prenome do prefeito Sandoval. Nós fazíamos troça da vaidade do político, que fazia questão de assinar todas as suas obras de forma tão acintosa.

A leitura do jornal de domingo continua, abro o 2º caderno e me deparo com a homenagem que Alex Santos presta ao amigo recentemente falecido, Elpidio Dantas, reportando-se aos primeiros tempos da amizade partilhada na redação do jornal O Norte.

Last, but not least, chegou "Letra Lúcida" do poeta Hildeberto Barbosa Filho, que nesta semana tomou a forma de uma carta, uma carta inspirada, emocionada, que transcende as fronteiras do tempo e do espaço, uma carta sem endereço para o amigo Lúcio Lins. Nesta carta o poeta Hildeberto derrama sua saudade do amigo, do parceiro de copo e poesia do Bar do Baiano, com quem conviveu "numa íntima fraternidade de mais de quarenta anos" chamando-o de "doído almirante que morreu no mar", cuja poesia encharcada de mar, sendo ela mesma "todo um oceano de palavras navegáveis, cardume de bizios secretos e de perdidos astrolábios".

Enfim, o poeta deixou-se possuir pela poesia do amigo poeta e seu apelo ao amigo ausente é quase um grito de dor e de saudade:

"Quería que viesse, como sempre o fazias, suprimindo minhas carências, me socorrendo do desespero que me habitava. Só que daquela vez ninguém me respondeu!"

A literatura está cheia de exemplos de amizades fraternas, de "afinidades eletivas", e os poetas sabem expressá-las bem melhor que o comum dos mortais; Hildeberto escreveu uma imorredoura página da literatura ao endereçar esta carta impossível para o amigo Lúcio Lins, que talvez não a leia, mas, não tenho dúvida, que lá, no seu "assento etéreo" as palavras do poeta/amigo ecoarão.

Terminei minha leitura de domingo, com a página do jornalista Agnaldo Almeida, que sempre tem uma palavra de orientação segura para escritores amadores e jornalistas que desejam aprimorar o seu texto. Não deixo de ler sua página, nem a lição de História de Hilton Gouveia no caderno Almanaque.

É assim que passo minhas manhãs de domingo e de gosto meu café da manhã com uma deliciosa tapioca feita por Marcelo Piras.

Manifesto



Foto: Divulgação

Iniciativa das ativistas culturais tem o objetivo de mostrar que o limite entre o assédio e a paquera está na vontade da mulher

Mulheres lançam marchinha e campanha contra assédio durante o período momesco

Léo Rodrigues
Correspondente da Agência Brasil

Mulheres que integram diversos blocos de rua do Carnaval de Belo Horizonte lançaram neste pré-carnaval a campanha Tira a Mão: é Hora de Dar um Basta. O objetivo é combater o assédio durante a folia.

Segundo texto de divulgação da campanha, uma pesquisa do ano passado feita pela organização internacional ActionAid mostrou que 86% das mulheres brasileiras ouvidas sofreram assédio em público em suas cidades. "O tom da campanha é leve e busca mostrar que a folia

está no carnaval para se divertir e que o limite entre o assédio e a paquera não está na roupa, na fantasia ou na dança. O limite está na vontade da mulher", diz a campanha.

As organizadoras da campanha também explicam que a iniciativa é uma resposta a diversos comentários machistas que foram encontrados na internet depois que um jornal da capital mineira publicou reportagem sobre os blocos formados apenas por mulheres.

Foram lançados um vídeo nas redes sociais, banners e a Marchinha, da compositora Brisa Marques. Todo o material

pode ser livremente reproduzido.

O vídeo tem 35 segundos. Enquanto foliões aparecem na tela, uma narradora diz: "Sou foliã, sou da rua e da cidade. Eu comando a bateria, sou batuqueira, me jogo no carnaval. Mas isso não lhe dá nenhum direito. Portanto, não me toque sem o meu consentimento."

Cerca de 30 blocos manifestaram apoio à campanha, além de entidades como o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais. As organizadoras da campanha pedem que o texto seja lido nos desfiles dos blocos e que a marchinha seja tocada em algum momento.

Em cartaz

CINQUENTA TONS MAIS ESCUROS (EUA 2017). Gênero: Drama. Duração: 117 min. Classificação: 16 anos. Direção: James Foley. Com, Dakota Johnson, Jamie Dornan, Bella Heathcote. Sinopse: Adaptação do segundo livro da trilogia de E. L. James iniciada em Cinquenta Tons de Cinza (2015). Ingrid, com os hábitos e atitudes de Christian Grey, Anastasia decide terminar o relacionamento e focar no desenvolvimento de sua carreira. O desejo, porém, fala mais alto e ela logo volta aos jogos sexuais do conturbado empresário. CinEspaço1: 14h, 16h30, 19h, 21h30 (LEG). Manairá4: 17h45 (DUB) e 20h30 (LEG). Manairá5: 18h30, 21h15 (LEG). Manairá9: 14h20, 19h45 (DUB) e 17h, 22h30 (LEG). Manairá11: 13h45, 16h30, 19h15, 22h (LEG). Mangabeira1: 14h15, 17h, 19h15, 22h30 (DUB). Mangabeira5: 13h15, 16h, 18h45, 21h30 (LEG). Tambiá4: 18h10, 20h25 (DUB). Tambiá6: 14h15, 16h25, 18h35, 20h50 (DUB).

LA LA LAND (EUA 2017). Gênero: Musical. Duração: 129 min. Classificação: livre. Direção: Damien Chazelle. Com Ryan Gosling, Emma Stone, John Legend. Sinopse: Ao chegar em Los Angeles o pianista de jazz Sebastian conhece a atriz iniciante Mia e os dois se apaixonam perdidamente. Em busca

de oportunidades para suas carreiras na competitiva cidade, os jovens tentam fazer o relacionamento amoroso dar certo enquanto perseguem fama e sucesso. CinEspaço4: 21h30 (LEG). Manairá6: 20h (LEG).

MOANA - UM MAR DE AVENTURAS (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 113 min. Classificação: Livre. Direção: John Musker, Ron Clements. Com Auli'i Cravalho, Dwayne Johnson, Alan Tudyk. Sinopse: Moana Waialiki é uma corajosa jovem, filha do chefe de uma tribo na Oceania, vinda de uma longa linhagem de navegadores. Querendo descobrir mais sobre seu passado e ajudar a família, ela resolve partir em busca de seus ancestrais, habitantes de uma ilha mítica que ninguém sabe onde é. Manairá4: 12h45 (DUB). Tambiá3: 14h35, 16h30 (DUB).

CINE BANGÜÊ - CLARISSE OU ALGUMA COISA SOBRE NÓS DOIS (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 85 min. Classificação: 16 anos. Direção: Petrus Cariry. Com Sabrina Greeve, Everaldo Pontes, Verônica Cavalcanti, David Wandefilm. Sinopse: A grida pedreira e a floresta que ainda pulsa. Um pai muito doente revê a filha. Ressentimentos são postos à mesa. A memória dos mortos, despertada por

objetos, sombras e sonhos, afeta Clarisse nesse cenário de beleza e agonia. Seu marido e os neighbors a esperam na cidade. Cine Bangüê: 17h30, 18h30, 20h15.

CINE BANGÜÊ - A CIDADE ONDE ENVELHEÇO (BRA 2017). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Marília Rocha. Com Elizabete Francisca, Francisca Manuel, Paulo Nazareth, Jonnata Doll, Wederson dos Santos. Sinopse: Francisca, uma jovem emigrante portuguesa morando no Brasil, recebe em sua casa Teresa, uma antiga conhecida com quem já havia perdido contato. Teresa acaba de chegar e vive momentos de descoberta e encantamento com o novo país, enquanto Francisca ansia por Lisboa. Cine Bangüê: 18h30.

CINE BANGÜÊ - O LAMENTO (KOR 2017). Gênero: Suspense. Duração: 156 min. Classificação: 16 anos. Direção: Na Hong-jin. Com Kwak Do-Won, Hwang Jeong-min, Chun Woo-hee. Sinopse: A chegada de um misterioso estranho em uma aldeia tranquila coincide com uma onda de assassinatos cruéis, causando pânico e desconfiança entre os moradores. Quando a filha do oficial de investigação Jong-Goo cai sob a mesma magia selvagem, ele chama um xamã para ajudar a encontrar o culpado. Cine Bangüê: 15h.

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
Professor

Um lugar encantado

Aqui em nossa Filípéia temos alguns privilégios que são raros em outros rincões de Pindorama. Mais à frente irei me ater a um deles em especial. Tal prerrogativa decorre provavelmente de nossa notória abundância de logradouros, edificações históricas que por razões diversas estão revestidas por uma aura de magia e encantamento.

A princípio consideremos que há os que são indiferentes a esses detalhes, se é que posso chamar de detalhes aquilo que torna nossa pólis digna de notoriedade. E foi exatamente acerca dessa constatação que andei colocando aqueles meus dois hemisférios rugosos e cinzentos para trabalhar.

Comecemos por ali naquelas edificações que vão do barroco na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ao rococó da Igreja Nossa Senhora do Carmo ou ainda ao maneirismo da Igreja da Misericórdia. Fico cá com meus botões a imaginar quantas decisões de singular importância, devem ter ocorrido sob as naves desses templos e que tiveram influência na política local e nos costumes de nossa gente. Quantas mulheres rezadeiras devem ter percorrido aqueles adros bisbilhotando eventuais escândalos naquelas priscas eras. Como não imaginar ainda, quanto suor de negro cativo deve ter molhado aquelas argamassas.

Então passemos pelas marcas do século passado através art-nouveau e art-déco da Praça Antenor Navarro e pelo Hotel Globo. Não se pode esquecer onde o mestre Ariano Suassuna veio à luz, o Palácio da Redenção. Quantos embates, quanta polêmica, quanta luta pelas liberdades democráticas as paredes da Faculdade de Direito devem ter testemunhado.

E quanta arte e quanto engenho estiveram presentes no mimoso Teatro Santa Roza que teve por destino nascer no mesmo ano de nossa República. Por ali, certamente, navegam os espíritos de Martins Pena, Mauro Rasi ou Paulo Pontes abençoando os que se doam às artes cênicas. Por aí vai...

Todas essas referências e outras que provavelmente omitirei, têm algo de encanto, de magia. Mas admito que podemos encontrar belezas comparáveis se percorrermos nossa "terra brasilis". E não precisamos ir até as montanhas das Gerais, aqui a algumas léguas temos Igararu ou Recife. O que nos diferencia, meus amigos, está num beco, num oitão que o poder local revigorou ali na Praça 1817, uma galeria batizada com o nome de nosso poeta maior, o Augusto. Fincada ali, quase que meio escondida, está a Livraria do Luiz, lugar que tem o cheiro acre-doce de tamarindo, fazendo jus à denominação do endereço.

E o que tão especial existe no estabelecimento há pouco mencionado? Bem, além do acervo respeitável e de ali se colocar em destaque a obra de autores aqui da terra e de expor a produção de nossos artistas plásticos, à livraria converge gente que gosta de ler, de publicar, gente que pensa, almas, eu diria, em ebulição. Sim, isso faz dali um lugar no mínimo sedutor, ímpar. Haverá outros como tal por aí?

Nos "Cafés Literários", os saraus matinais aos sábados, tem-se a oportunidade de se conhecer as novidades literárias, lançamentos ou de se participar de profícuos debates onde se desnuda alguma obra, de algum autor. Nessas resenhas literárias tem direito ao popular "pitaco" o doutor e o singelo leitor destituído de títulos e aureolas numa prática democrática de confronto de ideias.

Caro leitor, frequentar aquele labirinto entre estantes e vitrines, não o fará mais opulento, abastado, apenas poderá sentir a alma mais leve, e com certeza se sentirá uma pessoa melhor. Não resista à tentação dessa singular experiência.

Errata

Informamos que o texto "Um lugar encantado", publicado na página 10 do Caderno de Cultura na edição do último domingo (19), saiu com a assinatura de Eduardo Luna, quando na verdade, é de autoria do professor Luiz Augusto de Paiva, pedimos desculpas e republicamos o texto acima com as devidas correções.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina	4h - Aquarela Nordestina
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Bate-bola Matinal
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
14h - Programação Musical	12h - Fala, Paraíba!
17h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Ponto de Equilíbrio
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - Futebol	20h - Futebol
22h - Programação Musical	22h - E por falar em saudade

Serviço

• Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambiá (3214-4000) • Shopping Iguateem (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manairá (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima Pompeu (3221-5835) • Teatro Egdalmo do Egypto (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3241-6538) • Bar dos Artistas (3241-4148) • Galeria Archibry Picado (3211-9224) • Casa do Cantador (3337-6644)

Ator Paulo Pontes em HQ

A Patmos Editora lança hoje, em Campina Grande, a biografia em quadrinhos do saudoso dramaturgo paraibano

Guilherme Cabral
gucab_journalista@hotmail.com

O escritor, jornalista e historiador paraibano Bruno Gaudêncio lança hoje, a partir das 19h, no Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP) - que pertence à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e é popularmente conhecido como Museu dos Três Pandeiros - o livro intitulado Paulo Pontes em Quadrinhos, o 15º volume da Coleção Primeira Leitura, da Patmos Editora, o qual enfoca o personagem que é um dos autores considerados mais notáveis do moderno teatro brasileiro. "É uma biografia desse dramaturgo e pensador da cultura brasileira que, infelizmente, está um pouco esquecido. Esse trabalho foi muito baseado nos depoimentos prestados a mim por e-mail e telefone pelo irmão, o cineasta Ipojuca Pontes, que mora no Rio de Janeiro, pois não existe, ainda, uma biografia oficial de Paulo Pontes", disse ele - que é o roteirista da obra e cujos desenhos são de Megaron Xavier - para o jornal A União. O evento, cuja entrada é gratuita para o público, é copatrocinado pela Energisa, que deverá realizar o lançamento em João Pessoa neste mês de março, mas a data está, por enquanto, indefinida.

"Pouca gente sabe, mas Paulo Pontes (1940 - 1976) nasceu em Campina Grande e morreu muito jovem, aos 36 anos de idade, vitimado por um câncer no estômago. Porém, ele conseguiu se notabilizar nos anos 1970 e deixou um legado muito importante para a cultura brasileira, mas principalmente, para o teatro. Ao lançar essa obra, o meu objetivo é fazer uma tentativa de lembrar a importância dele para as novas gerações", comentou

Bruno Gaudêncio, antecipando para A União que, durante o lançamento no MAPP, pretende prestar uma homenagem póstuma ao saudoso editor da Patmos, o também publicitário e jornalista Carlos Roberto de Oliveira, que morreu aos 75 anos de idade, em outubro de 2016, e o convidou para roteirizar o livro.

A propósito, esse novo volume da Primeira Leitura -

que é destinada ao público infantojuvenil - é a quarta obra roteirizada pelo campinense Bruno Gaudêncio. O escritor já havia lançado as biografias de Pedro Américo, Ariano Suassuna e Horácio de Almeida. "Paulo Pontes marcou a história cultural brasileira não apenas enquanto teatrólogo, mas também como pensador engajado na realidade política do País. Defensor

de um teatro que dialogasse com as aspirações populares, deixou inestimável legado, a exemplo da peça Gota d'Água, escrita em parceria com Chico Buarque, em 1976. Nada mais significativo do que a homenagem prestada pela Patmos Editora a um autor teatral que marcou a dramaturgia brasileira nos anos 1960-1970", ressaltou ele.

Além de Gota d'Água, o

escritor, jornalista e historiador Bruno Gaudêncio ainda destacou que Paulo Pontes escreveu as peças intituladas Um Edifício Chamado 200, Check-up, Doutor Fausto da Silva e, ainda, Paraí-bê-a-bá, além, dentre outras obras, os shows Opinião e Brasileiro: Profissão Esperança. O saudoso dramaturgo paraibano foi casado com a atriz Bibi Ferreira e, como uma forma de ho-



Reproduções de páginas do 15º volume da Coleção Primeira Leitura

menagem, seu nome batiza, desde 1982, o teatro do Espaço Cultural José Lins do Rego, localizado em João Pessoa, e o Minitatro Severino Cabral, em Campina Grande.

Já no release divulgado para a imprensa, a Patmos informa que considera os quadrinhos da dupla Gaudêncio & Xavier "uma fascinante viagem ao universo de um artista que, ainda tão jovem, escreveu um dos mais belos capítulos da história da dramaturgia brasileira. Com a presente publicação", acrescenta, "a editora dá sequência à bem-sucedida iniciativa do nosso inesquecível editor Carlos Roberto de Oliveira, inspirador e principal artífice desta coleção que extrapolou os limites da Paraíba, merecendo o reconhecimento dos que se preocupam com a formação da nossa juventude".

SERVIÇO
 ■ **Evento:** Lançamento de livro
 ■ **Título:** Paulo Pontes em Quadrinhos
 ■ **Autores:** Bruno Gaudêncio (roteiro) e Megaron Xavier (ilustrações)
 ■ **Data:** Hoje
 ■ **Hora:** 19h
 ■ **Local:** Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), em Campina Grande
 ■ **Endereço:** Rua Dr. Severino Cruz, centro, às margens do Açude Velho
 ■ **Entrada:** Gratuita

Doido é doido

Pedro Osmar considera homenagem prestada por bloco um "reconhecimento" ao seu trabalho



Oinqüeto Pedro Osmar atua em diferentes vertentes artísticas e desenvolve atividades nos estados da Paraíba e em São Paulo

"É o reconhecimento pelo meu trabalho como artista desde os anos 70. Me sinto bem", confessou para o jornal A União o cantor e compositor paraibano Pedro Osmar, ao falar sobre a homenagem que recebeu do bloco Doido é doido mesmo, cuja sede fica instalada no bairro Castelo Branco, na capital, durante desfile realizado ontem pela agremiação. "Meu nome tem sido alvo do interesse de muitos amigos com quem me relaciono nas atividades artísticas, seja em João Pessoa ou em São Paulo. Eu gosto", disse ele.

No entanto, Pedro Osmar não pode vir participar do tributo. "Estou em São Paulo a trabalho e este momento é muito importante para a finalização do meu disco mais novo, o Quem vem lá?, a ser lançado no final de abril. Todo ano é homenageada uma figura "pirada" da cultura da cidade, e isso tem a ver com a identificação que todos nós temos com a loucura criativa. E isso é bem amplo. Muita gente se identifica com isso", disse ele.

"Sou um artista intimamente ligado ao Carnaval Tradição de João Pessoa, Piratas de Jaguá, tribos indígenas, ala ursas etc. O bloco Doido é doido mesmo, do Castelo Branco, tem homenageado algumas personalidades da vida cultural da cidade, incluindo o meu nome e o nome de uma militante da luta antimanicomial, que é a Selma Félix. Não pude participar, mas, com certeza, a saída do bloco pelas ruas do Castelo Branco é um momento marcante do Carnaval deste ano. Espero que tenha dado tudo certo e que a população tenha atendido ao chamamento dos foliões para ir às ruas participar", concluiu Pedro Osmar. (G.C)



Foto: Marcelo Camargo

Oposição cobra e Prefeitura de JP promete entregar obra atrasada

Bancada de oposição visitou a obra de urbanização da Comunidade Maria de Nazaré, que deveria ter sido entregue em 2013

As Caravanas de inspeção a obras, equipamentos e ações da cidade, realizadas pela bancada de oposição da Câmara Municipal de João Pessoa, vêm surtindo efeito, ou, pelo menos, promessas vêm sendo feitas pela gestão municipal. Na manhã de ontem, quem recebeu a visita dos vereadores, liderados pelo líder da oposição, Bruno Farias (PPS), foi a Comunidade Maria de Nazaré, localizada no bairro Funcionários III.

Participaram da inspeção os vereadores Eduardo Carneiro (PRTB), Bruno Farias (PPS), Leo Bezerra (PSB), Marcos Henriques (PT) e Humberto Pontes (PTdoB).

Segundo Bruno, a obra de Urbanização da Comunidade Maria de Nazaré está com quatro anos de atraso, pois era para ter sido entregue em fevereiro de 2013, mas nem sequer 35% da obra foi executada. "Por essa razão, viemos falar com os moradores, com os técnicos da Prefeitura e saímos com um alento: o compromisso público da gestão de entregar a obra em um ano, ou seja, fevereiro de 2018, na sua totalidade, para a comunidade".

O vereador espera que essas providências sejam tomadas, afinal de contas, a população não pode sofrer tanto. "Nossa intenção não é fiscalizar para meramente criticar. Procuramos ouvir a gestão municipal e buscar soluções. A nossa intenção é que o prefeito e seus técnicos se comprometam e nos apresentem um prazo razoável para a conclusão dessas obras", explicou.

"Vamos acompanhar,

Veremos como moradores como técnicos da Prefeitura e saímos com um alento: o compromisso público da gestão de entregar a obra em um ano, ou seja, fevereiro de 2018 //

de perto, o cronograma econômico-físico-financeiro dessa obra, cobrando, mês a mês, a conclusão das etapas, para que a população se livre desse sofrimento", finalizou Bruno.

O vereador Eduardo Carneiro (PRTB) cobrou agilidade da Prefeitura para resolver o problema que vem se arrastando há mais de quatro anos. Ele disse que durante a fiscalização ficou constatado, através de pareceres da Controladoria Geral da União (CGU), o pagamento de mais de 50% do valor da obra, avaliada em R\$ 9 milhões, apesar de só ter sido concluído cerca de 30% do equipamento.

"Já são mais de quatro anos que as obras estão paralisadas, prejudicando muitas pessoas, que já poderiam estar usufruindo dos equipamentos, mas devido ao pouco caso que a Prefeitura vem tendo com o problema, a população está esquecida", disse.

O advogado Paulo Guimarães, da Secretaria de Habitação da Prefeitura de João Pessoa, esteve no local e confirmou que a intenção da Prefeitura é entregar a obra em até um ano.



Os vereadores conversaram com moradores e representantes da Prefeitura e a obra será entregue em fevereiro de 2018

Cortesia

Paulo Maia visita Joás de Brito e pede audiência com toda diretoria da OAB

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, recebeu a visita de cortesia do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PB), seccional Paraíba, Paulo Maia. O encontro ocorreu, na manhã dessa terça-feira (21), no Gabinete da presidência do Judiciário Estadual, em João Pessoa.

Na visita, foram tratados assuntos de interesses mútuos entre as duas instituições, e, na ocasião, uma reunião institucional foi requerida pelo presidente da OAB-PB, dessa vez com a presença da diretoria da Ordem e dos representantes das comissões da entidade: da mulher advogada, das prerrogativas, da Justiça Criminal, da Justiça Cível,



Foto: Divulgação/TJPB

Uma audiência será marcada com a presença de toda a OAB

Precatórios, conselheiros federais e estaduais. O objetivo é tratar dos diversos assuntos de interesse da classe com o presidente do TJPB e apresentar sugestões de trabalho. "A visita de hoje foi de cunho pessoal, isto é, do cidadão e advogado Paulo Maia, mas aproveitamos a oportunidade para agen-

dar uma visita institucional, desta vez com os membros da diretoria da OAB", enfatizou Paulo Maia.

O desembargador-presidente se colocou à disposição da entidade, já que esse é o momento de ouvir e mapear a situação do Judiciário, para enfrentar as questões da melhor forma possível, em benefício da sociedade.

Desde que assumiu a presidência do Tribunal, no dia 1º de fevereiro, o desembargador Joás de Brito já recebeu mais de 10 visitas oficiais entre deputados, prefeitos de municípios paraibanos, presidentes de tribunais e OAB-PB, procuradores regional do Trabalho, ex-ministro da Justiça, além da Defensoria Pública do Estado e gerentes de instituição financeira.

Lira quer revitalização do Rio São Francisco

A solução da crise hídrica enfrentada pela região Nordeste será prioridade em 2017. É o que defendem senadores da bancada nordestina. Os parlamentares querem se reunir com o presidente da República, Michel Temer, para pedir alternativas definitivas para investimentos na transposição e revitalização do Rio São Francisco.

O senador Raimundo Lira (PMDB-PB) também concorda com a prioridade de para a revitalização do Rio São Francisco. Ele defende a criação de um fundo, com recursos das hidroelétricas que exploram o rio, para financiar a sua recuperação. "Me baseei num projeto adotado no Rio Mississippi. Cria um fundo gerado por um faturamento pelas empresas que geram energia a partir do rio, como a Chesf e a Três Marias. E aí a revitalização do Rio São Francisco vai ser feita de forma contínua, ter verbas de forma

contínua", destacou Lira.

Bancada do NE unida

O senador Otto Aلعنار (PSD-BA) entende que a transposição vai sustentar somente se houver a revitalização com dragagens e replantio das matas ciliares. Já o senador José Maranhão (PMDB-PB), acha que o Governo Federal volta este ano a dar mais agilidade nas ações voltadas para o velho Chico. "O Eixo Leste deverá chegar a Paraíba em março ou abril se Deus quiser. Esse eixo, se não faltar recursos, eu tenho certeza de que nós já teremos condições de minimizar o problema.

O senador Benedito de Lira, (PP-AL) afirmou que os 27 senadores da bancada do Nordeste querem uma audiência com o presidente Michel Temer, para pedir urgência na solução da crise hídrica que enfrenta a região, principalmente com relação à escassez de recursos para recuperar o Rio São Francisco.

ALPB: Deputados defendem amplo debate sobre Reforma da Previdência

Os deputados da Assembleia Legislativa da Paraíba debateram, durante a Sessão Ordinária dessa terça-feira, (21), o texto apresentado no Senado para a Reforma da Previdência Social. Os parlamentares Jeová Campos (PSB) e Raniery Paulino (PMDB) defenderam a realização de um amplo debate e, se possível, a apresentação de emendas ao texto para que este não traga prejuízos à população.

Jeová Campos comemorou na tribuna a realização da sessão especial na última

sexta-feira (17) para debater em audiência pública com trabalhadores rurais sobre a Reforma da Previdência. O parlamentar tem declarado que a proposta, da forma como se apresenta, é inconstitucional porque age no sentido contrário à dignidade humana prevista na Constituição Federal.

"Fiquei muito feliz em ver tantos trabalhadores rurais em frente à Assembleia levantando gritos contra uma proposta tão insensata. Essa proposta é completamente inconstitucional, ela é inacei-

tável do ponto de vista humano, pois fere o princípio da dignidade humana", afirmou o deputado. Jeová aproveitou para convocar a bancada federal paraibana para debater a respeito do tema.

Já Raniery Paulino também chamou atenção dos demais parlamentares para a proposta da Reforma da Previdência e defendeu uma discussão que envolva não só parlamentares, mas também governadores e inclusive líderes partidários. "Criar uma ampla discussão e sensibilizar

o presidente da Câmara, através de seus aliados aqui na Paraíba. É importante a gente mostrar como as coisas são. Sou do PMDB e minhas posições são muito claras sobre isso", argumentou Raniery.

Errata

A água que chegou em Princesa Isabel é proveniente do Rio São Francisco e não da transposição como informado em matéria nesta página na edição de ontem.

Supremo valida o fim do sigilo da delação de Sérgio Machado

A Segunda Turma entendeu que o sigilo dos depoimentos pode ser retirado a pedido do Ministério Público

André Richter
Da Agência Brasil



Ministro Edson Fachin foi o relator do processo sobre o fim do sigilo

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) validou ontem o fim do sigilo da delação premiada do ex-diretor da Transpetro Sérgio Machado, um dos colaboradores das investigações da Operação Lava Jato. Por unanimidade, o colegiado entendeu que o sigilo dos depoimentos pode ser retirado a pedido do Ministério Público.

Os ministros julgaram um recurso protocolado pela defesa de Sérgio Machado e de seus filhos, que também fizeram delação, contra uma decisão do ex-ministro Teori Zavascki, que, no ano passado, atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e retirou o sigilo dos depoimentos. Os advogados afirmaram ao STF que a intimidade dos delatores foi violada e que os colaboradores têm o direito a não ter a identidade revelada.

Para a defesa, a PGR teria quebrado cláusula do acordo no qual a divulgação das informações era proibida. Os advogados também alegaram que a Lei 12.850/2013, conhecida como Lei da Delação, impede a retirada do sigilo antes do oferecimento de denúncia contra os investigados.

Os ministros seguiram voto proferido pelo relator do caso, Edson Fachin. Para o ministro, o sigilo das investigações pode ser levantado tendo em vista o princípio constitucional da publicidade.

“É possível determinar o

levantamento de sigilo levando-se em consideração, a partir desse fato, que sua manifestação não mais interessa as investigações, como asseverou a PGR, e não serve mais à garantia do êxito do esforço investigativo”, afirmou Fachin.

O ministro Ricardo Lewandowski acompanhou o relator e entendeu que os depoimentos podem ter o sigilo retirado quando não se trata de informações que comprometam as investigações e a segurança do delator. Para Lewandowski, a suspensão do sigilo evita a divulgação seletiva dos depoimentos para a imprensa. “Aquilo que interessa à sociedade deve vir à luz. Nestes casos em que

está envolvida a corrupção em alto nível, em caráter institucional, a luz do Sol, a meu ver, é o melhor desinfetante”, disse. No julgamento dessa terça, o ministro Dias Toffoli votou a favor da liberação do sigilo no caso de Sérgio Machado, mas entendeu que o levantamento deve ser decidido caso a caso. Toffoli argumentou que regra é a manutenção do sigilo em função da cláusula do acordo e da lei.

“Penso que a questão relativa ao sigilo não pode ficar única e exclusivamente ao sabor do Estado. Se estamos diante de um negócio jurídico personalíssimo, que visa também tratar dos interesses do colaborador,

é evidente que a colaboração se manterá sigilosa até o oferecimento da denúncia. Há um outro lado. Não é só proteger a investigação, mas proteger eventualmente a própria integridade física do colaborador”, disse Toffoli. Gilmar Mendes e Celso de Mello também votaram a favor da queda do sigilo.

Delação

Nos depoimentos, o ex-presidente da Transpetro disse que passou propina para mais de 20 políticos de vários partidos. Segundo Machado, foram repassados ao PMDB “pouco mais de R\$ 100 milhões”, que tiveram origem em propinas pagas pelas empresas que tinham contratos com a Transpetro.

De acordo com os termos do acordo de delação, divulgados ontem, Sérgio Machado vai devolver R\$ 75 milhões aos cofres públicos. Desse total, R\$ 10 milhões deverão ser pagos 30 dias após a homologação, que ocorreu no mês passado, e R\$ 65 milhões parcelados em 18 meses. Por ter delatado supostos repasses de recursos da Transpetro para políticos, Machado vai cumprir pena em regime domiciliar diferenciado. Du.

Ele estava logado em busca de informações sobre a origem dos ataques conservadores que o Papa Francisco está sofrendo na Itália quando deparei com a seguinte questão na frontpage de um site de tecnologia: como lidar com um mundo onde a verdade foi substituída pela crença?

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Duplipensar

Eu estava logado em busca de informações sobre a origem dos ataques conservadores que o Papa Francisco está sofrendo na Itália quando deparei com a seguinte questão na frontpage de um site de tecnologia: como lidar com um mundo onde a verdade foi substituída pela crença?

A pergunta cruzou como um relâmpago o céu tempestuoso de minhas convicções sobre o que seriam verdade, crença, fé, razão, convicção e certeza, naipes do baralho do conhecimento com que jogamos para afirmar o que somos sobre a mesa do destino.

O relâmpago iluminou com a pressa dos enamorados as pequenas lâminas do jogo. Entre as gravuras tradicionais, pude ver inovações capazes de embaralhar os conceitos que habitualmente usamos no toma-lá-dá-cá dos sentidos do mundo.

Virtualidade, factóide, simulacro, ilusão, sensação e pós-verdade. Memín@s, foi tudo isso o que eu vi. As referidas inovações com as quais quero suplantiar a verdade. São esses os novos naipes. Cada um com suas gradações de intensidade para as interações - que almejam a destrutividade - com a enxovalhada verdade nossa de cada dia.

Estaria ela realmente sendo substituída pela crença? Ou estamos vivenciando no atual momento histórico do Brasil e do mundo o ingresso naquela enclaxe cognitiva que George Orwell criou nas páginas do clássico “1984” e denominou de duplipensar?

Na definição do romancista e ensaísta inglês, duplipensar seria: “Saber e não saber, estar consciente de sua completa sinceridade ao exprimir mentiras cuidadosamente arquitetadas, defender simultaneamente duas opiniões que se cancelam mutuamente, sabendo que se contradizem”.

É mesmo sabendo que uma coisa está negando a outra, “acreditar em ambas; usar a lógica contra a lógica, repudiar a moralidade e apropriar-se dela, crer na impossibilidade da Democracia e que o Partido era o guardião da Democracia; esquecer o quanto fosse necessário esquecer; trazê-lo à memória prontamente no momento preciso, e depois torná-lo a esquecer; e acima de tudo, aplicar o próprio processo ao processo”.

Orwell conclui a sua argumentação informando que “essa era a sutileza máxima: induzir conscientemente a inconsciência, e então, tornar-se inconsciente do ato de hipnose que se acabava de realizar. Até para compreender a palavra ‘duplipensar’ era necessário usar o duplipensar”.

Pois bem. Mais uma vez, a vida imita a arte que imita a vida. É isso, ou quase, o que estamos vivendo. Ao menos, estamos sentindo. Pois não é de se considerar puro duplipensar a maior parte das coisas que afirma Donald Trump, presidente dos EUA?

O presidente Temer é outro usuário desse instrumento intelectual. O melhor do pior desse caso presidencial, ou o pior do melhor, duplipensando bem, é que ele não só se contradiz no discurso, mas principalmente na prática. É o constitucionalista que afronta a Constituição, o moralista que se cerca de uma assessoria imoral.

É esse fato de ministro da Justiça dizer num trabalho acadêmico que nenhum ministro deveria ir para o STF, e assumir de cara lavada a contraditório, transformando-se ele próprio no objeto vivo da negação que se transforma em aceitação? Ou seria o contrário?

Na mesma ordem de embaralhamento das coisas, duplipenso que estão os cadáveres muito vivos dos mentirosos profissionais da pós-verdade que atuam na Internet. Não por acaso, no último final de semana, algumas das principais publicações do Brasil e do mundo divulgaram reportagens sobre a metodologia da mentira que se quer verdade na rede mundial de computadores, metodologia direcionada à destruição de reputações e fixação de mentiras com jeitão de verdade.

Crentes que abafam, os handoleiros dos factóides surfam na onda das crenças que substituem a verdade.

Estou entre os que defendem a legitimidade da verdade que entre nós, já afirmou noutro texto neste espaço, se estabelece a partir de tripla fonte linguística.

Do latim, a palavra veritas é o contrário de imaginário e pode ser compreendida também enquanto certeza a partir de um relato testemunhal preciso. Já em grego, verdade vem de aletheia, o que significa um percurso racional através do qual se chegou a um descobrimento. Em árabe, emnah é o vocábulo para verdade, mas aí a verdade decorre do pacto da confiabilidade.

Já a crença, que é totalmente diferente da fé, resulta da prática cultural continuada que termina ganhando o status de verdade. É o caso do bossal que tem como verdade a crença de que o espantamento é um método eficaz na conquista do disciplinamento de filhos e filhas. A verdade é protegida pela verificabilidade. Para o filósofo Michel Foucault, a noção de verdade não passa de uma expressão de poder. Nada mais que isso. Para um seu contemporâneo, o também filósofo francês Pascal Engel, verdade é o aspecto primordial da objetividade lógica. Para mim, é verdade o fato de existirmos agora dentro do sonho de alguém que sonha estar acordado. E por enquanto, essa verdade me satisfaz totalmente.

Polêmica no Senado

Jucá afirma que foro deve valer para os Três Poderes

Mariana Jungmann
Da Agência Brasil

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) defendeu ontem que qualquer revisão do alcance do foro privilegiado deverá valer para todos os beneficiados por ele, e não somente para os políticos. “Os poderes são equânimes, independentes entre si e têm os mesmos direitos, é o equilíbrio da Constituição. Então, qualquer ajuste do foro privilegiado, eu entendo que tem que valer para os Três Poderes. E, é claro, dentro da característica de cada poder”, afirmou.

Jucá falou sobre o assunto após repercutir uma declaração dada a um repórter do jornal Estado de S. Paulo sobre o tema, em que disse que o foro privilegiado não pode ser “suruba selecionada”. Jucá explicou ontem que a frase foi dada em uma conversa particular, que fez referência a uma música da banda Mamonas Assassinas e que não “brincaria” com o assunto publicamente.

“Eu disse que apoiava a discussão proposta pelo

ministro Barroso e pelo ministro Fachin [Edson Fachin, do STF] e disse que o foro privilegiado tem que ser discutido realmente, não tem sentido para o foro privilegiado servir para algumas coisas quando um parlamentar bate em uma mulher. E depois disso eu conversando com um jornalista amigo até o gabinete e nós fomos brincando. E em determinado momento, ele levantou uma hipótese e eu disse: ‘Assim não dá, senão virá igual a música dos Mamonas Assassinas, virá uma suruba portuguesa’. E ele entendeu que era uma declaração oficial, claro que não era, eu não brincaria com uma coisa séria dessa”, disse.

Na conversa, o senador se referia a sugestão apresentada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, na qual ele defendeu que o foro por prerrogativa de função seja aplicado somente para casos em que a acusação se dê em razão do exercício do cargo e não para todas as hipóteses. Jucá explicou que defendeu a proposta, porém que isso se aplique

a todos os cargos que têm foro especial. O ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato na Corte, também já se manifestou, o que foi privilegiado é “incompatível com o princípio republicano”.

Romero Jucá, que é investigado na Operação Lava Jato, afirmou ainda que considera um equívoco das pessoas apontarem o foro privilegiado como um instrumento para atrasar o julgamento de ações contra políticos.

“O atraso nas votações na questão do foro privilegiado não é culpa do Supremo. O Supremo tem votado quando o processo está instruído. O que acontece é que o processo demora a ser instruído - tem oito, dez, 12 anos processos em investigação. Isso também não pode ocorrer. O Ministério Público e a Polícia Federal têm que apresentar resultado depois de um determinado tempo. Sob pena de quem está sendo investigado, não ter nada contra a pessoa, mas fica a exposição e a citação de que está sendo investigado pelo Ministério Público e pelo Supremo”, disse.

Governo libera R\$ 100 milhões para apoio ao Exército

O presidente Michel Temer abriu ontem crédito extraordinário de R\$ 100 milhões para o Ministério da Defesa. Os recursos serão usados para apoio logístico às Forças Armadas no sistema penitenciário e nas ações de segurança pública nos estados.

Em janeiro, o Governo Federal autorizou a atuação das Forças Armadas nos presídios para fazer inspeção de materiais considerados proibidos e reforçar a segurança nas unidades. A segurança interna, entretanto, continua sob responsabilidade dos agentes penitenciários e policiais.

A cooperação entre os entes locais e federais no combate ao crime organizado e na modernização dos presídios é um dos pontos do Plano Nacional de Segurança Pública, lançado pelo Governo Federal em janeiro, em meio à crise no sistema prisional em diferentes estados, que já resultou na morte de mais de 100 detentos.

O apoio do Ministério da Defesa será dado mediante demanda dos governadores. Para isso, eles devem solicitar ao presidente um decreto de garantia da lei e da ordem, o instrumento legal que vai determinar o envio dos militares. Nesse caso, o comando da operação fica a cargo das Forças Armadas.

Trump define novas regras de controle migratório nos EUA

Dentre as medidas, estão acelerar a deportação de imigrantes ilegais e contratar 15 mil novos agentes migratórios

Foto: Reprodução/Internet

Do Portal UOL

O governo de Donald Trump estabeleceu ontem as novas diretrizes de controle migratório nos Estados Unidos, entre elas acelerar o processo de deportação de imigrantes ilegais e contratar 15 mil novos agentes migratórios.

As novas normas, assinadas pelo secretário de Segurança Nacional, John Kelly, contemplam a contratação de dez mil novos agentes para o Serviço de Imigração e Controle de Alfândegas (ICE) e cinco mil para o Escritório de Alfândegas e Fronteiras (CBP).

"O auge da imigração ilegal na fronteira sul ultrapassou as agências e os recursos federais e criou uma significativa vulnerabilidade na segurança nacional", ressaltou o documento.

A mudança implica uma perseguição não só aos imigrantes ilegais acusados de crimes violentos, mas também aqueles que tenham "abusado" dos benefícios públicos ou que, "de acordo

com um agente de imigração, possam representar risco para a segurança pública e segurança nacional".

O Departamento de Segurança Nacional, acrescenta, "não eximirá classes ou categorias" de imigrantes ilegais de "uma potencial aplicação da lei", ou seja, de uma deportação.

Isto representa uma notável mudança em relação às diretrizes do governo de Barack Obama, que ordenava não deportar com base em violações menores da lei, como dirigir sem licença ou com faróis apagados.

Por outro lado, o Executivo de Trump outorga maior capacidade legal aos agentes migratórios federais, assim como permitirá que agentes estaduais ou locais possam se somar a estes trabalhos de controle migratório.

"Dreamers" poupados

As novas diretrizes isentam os jovens imigrantes ilegais ("dreamers", ou sonhadores) que chegaram aos Estados Unidos como menores de idade.

Um documento do De-



Após ter o decreto anti-imigração rejeitado pela Justiça americana, Trump estabeleceu as medidas para expulsar os imigrantes dos Estados Unidos

partamento de Segurança Nacional especifica que esses jovens imigrantes ilegais

"não" serão afetados pelas novas ordens da agência federal.

O Programa de Ação Diferida (Daca), impulsionado pelo governo de Barack Obama

em 2012, permitiu frear a deportação de 750 mil "sonhadores".

Atentados afastaram milhares de turistas de Paris em 2016

Da Rádio France Internationale

Cerca de 1,5 milhão de turistas deixaram de ir a Paris no ano passado devido à ameaça terrorista, mostra relatório publicado ontem pelo Comitê de Turismo da Île-de-France, região onde fica a capital francesa. A informação é da Rádio France Internationale (RFI).

Os atentados de 2015 em Paris assustaram os turistas, especialmente os estrangeiros. No ano passado, os hotéis registraram queda total de 9% em suas reservas de visitantes em relação a 2015.

A baixa mais significativa está entre os turistas chineses: quase 270 mil deixaram de visitar Paris - uma diminuição

de 21,5%. No entanto, no setor hoteleiro, os japoneses são os principais responsáveis pelos prejuízos: eles fizeram 225 mil reservas a menos em 2016, o que corresponde a uma queda de 41,2%.

Entre os visitantes europeus, os russos foram os que mais deixaram de ir à capital francesa. Paris recebeu cerca de 65 mil visitantes da Rússia em 2016, uma diminuição de 27,6%. Depois deles, estão italianos (-26,1%), espanhóis (-9,9%) e britânicos (-8,6%).

Monumentos

Os monumentos e centros culturais também sofreram com os atentados. A Torre Montparnasse, o Arco do Triunfo, os museus do

Louvre e d'Orsay, além do Castelo de Versalhes e da Disneylândia, registraram quedas importantes no número de visitantes. O único dos grandes centros culturais a registrar aumento foi o Pompidou, que teve alta de 9% na frequência de turistas.

Segundo Comitê de Turismo da Île-de-France, o setor registrou perda total de € 1,3 bilhão em 2016. A instituição reconhece que esperava números ainda piores.

O comitê também destaca aumento de 12,5% no número de turistas que foram a Paris em novembro e dezembro do ano passado, em relação ao mesmo período de 2015. Cerca de 581 mil visitantes foram à capital francesa atraídos

pela programação de fim de ano, Natal e Ano-Novo.

Mobilização

Para recuperar o setor em 2017, as autoridades francesas se mobilizam. A presidente da região da Île-de-France, Valérie Pécresse, diz que não poupa esforços para atrair mais turistas este ano, investindo na segurança, na qualidade do acolhimento e em campanhas de informação.

Apesar da ameaça terrorista, a França continua sendo o primeiro destino turístico no mundo. No total, cerca de 83 milhões de turistas estrangeiros visitaram o país no ano passado, ou seja, 2 milhões a menos que o recorde registrado em 2015.

Itália tem seu 1º drone à base de energia solar

Da Agência Ansa

Roma - Chega da Itália um dos primeiros drones solares do mundo que é capaz de levantar voo verticalmente do solo e voar por até 12 horas usando exclusivamente a luz do Sol.

Essa foi uma das principais novidades do primeiro dia da Roma Drone Campus 2017, o maior evento destinado ao veículo aéreo não tripulado do país, que acontecerá até esta quarta-feira na Universidade Roma Tre.

Uma das maiores falhas dos drones é que, na maioria das vezes, a autonomia de voo dos "tradicionais", conhecidos como quadricópteros, não supera os 20 minutos e a dos de asa fixa, que parecem pequenos aviões, é de cerca de 3 horas. No entanto, a solução para este problema pode chegar do Sol e das células solares, que transformam a luz do astro em energia elétrica, que estão cada vez mais eficientes, econômicas e leves e que estão começando a serem usadas nos drones.

Além disso, no fim do primeiro dia do evento na capital italiana, foram entregues os primeiros prêmios Roma Drone Award.

E entre os vencedores estão o Corpo de Bombeiros do país, que usou drones nas operações de salvamento dos terremotos do ano passado no centro da Itália, e a agência de trabalhos online Openjobmetis, que aproximou os veículos aéreos não tripulados das pessoas deficientes físicas.

Os primeiros modelos de drones solares foram os de asa fixa, que já foram lançados nos últimos meses. No entanto, os veículos do tipo quadricóptero ainda estão se adaptando a este meio e a Itália

Unicef alerta que a fome pode matar 1,4 milhão de crianças

Da Reuters

Quase 1,4 milhão de crianças estão em "risco iminente" de morrer em decorrência da fome na Nigéria, Somália, no Sudão do Sul e no Iêmen, alertou ontem o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, na sigla em inglês).

Pessoas já estão morrendo de fome nestes quatro países, e o Programa Mundial de Alimentos disse que mais de 20 milhões de vidas correm perigo nos próximos seis meses.

"O tempo está se esgotando para mais de um milhão de crianças", disse o diretor-executivo do Unicef,

Anthony Lake, em um comunicado.

"Ainda podemos salvar muitas vidas. A desnutrição grave e a fome iminente são em grande parte causadas pelo homem. Nossa humanidade em comum exige uma ação mais rápida. Não podemos repetir a tragédia da fome de 2011 no Chifre da África."

O surto de fome foi declarado formalmente na segunda-feira em partes do Sudão do Sul, que está mergulhado em uma guerra civil desde 2013. O conflito vem dividindo cada vez mais o país em facções étnicas, o que levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a aler-

tar para um genocídio em potencial.

O Unicef afirmou que 270 mil crianças sudanesas estão gravemente desnutridas. Também na segunda-feira, a instituição de caridade Save the Children disse que mais de 1 milhão de crianças do país correm risco de passar fome.

O Sudão do Sul ainda vem sendo assolado pela mesma seca do sudeste africano que deixou a Somália à beira de um surto de fome seis anos depois de 260 mil pessoas morrerem de desnutrição.

Segundo o Unicef, 185 mil crianças devem ser vítimas de desnutrição aguda

grave na Somália neste ano, mas a cifra deve crescer para 270 mil nos próximos meses.

Outras 462 mil crianças estão sofrendo de desnutrição aguda grave no Iêmen, onde dois anos de guerra causaram o colapso da economia e restrições severas à circulação de mercadorias.

A fome é uma constante desde o ano passado em partes do nordeste da Nigéria, onde o governo vem combatendo o grupo militante Boko Haram. O número de crianças com desnutrição aguda deve chegar a 450 mil neste ano, previu o Unicef.

Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)

